

PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

“QUINTA PARTE DA SUA HISTÓRIA” 64 ANOS DE CAMINHADA
Os principais acontecimentos no mês de janeiro 2019 à Dezembro de 2019.



10 DE SETEMBRO DE 1955 – 10 DE SETEMBRO DE 2019

História e Memória da Comunidade da

Paróquia Sagrado Coração de Jesus

Da Diocese de Santo André

Tema: 63 Anos de Caminhada

Os principais acontecimentos:

No mês de Dezembro 2017 à 01 de janeiro de 2019.

10 de setembro de 1955 – 10 de Setembro de 2018

Rua Padre Mororó, 425- Bairro São José.

Tele.: 4232-6609

São Caetano do Sul - SP

PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS QUINTA PARTE DA HISTÓRIA

Apresentação

Prezados Paroquianos

É com muito carinho que continuo apresentar a história da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, uma história bonita que já contei nos primeiros 50 anos o Jubileu de ouro, e continuei contando nos 60 anos, 61, 62 e 63 anos de paróquia, e continuei contando até dias de hoje 64 anos de paróquia. Já passaram 14 anos, neste período eu continuei escrevendo a história que continua sendo realizada rumo aos 70 anos pelos paroquianos que testemunharam este acontecimento dentro do Bairro São José, uma história que eu participei através de fotografias e escritos dos acontecimentos dentro destes 14 anos que se passaram após o Jubileu de Ouro, juntos com as pessoas que fizeram parte desta história, alguns já morreram, mas deixaram a sua história dentro de nossos corações e com certeza filhos e netos vão vivenciar a marca que cada um deixou.

Como eu disse na primeira parte da história no Jubileu de ouro, (A história do Povo de Deus na Vila São José que cresceu e tornou-se Bairro). A Igreja Sagrado Coração de Jesus é o centro deste Bairro, um bairro paulista que acolhe todos os povos, do Sudeste, do Nordeste, etc. e também pessoas que vieram de outros países: Portugueses, Italianos, Espanhóis etc. todos com a sua cultura, e costumes ajudaram a fazer a nossa história.

Chegamos aos 64 anos da história. Assim temos a certeza que através do carinho de cada paroquiano estamos dando uma resposta a Deus, deste amor que temos com a Paróquia Sagrado Coração de Jesus, querida e amada por Todos.

Um abraço do Catequista

**Wilson Maria
Janeiro de 2019**

Iniciamos o nosso trabalho com ensinamento do Padre Luiz Camilo:

A Epifania do Senhor é a festa que comemora a manifestação de Jesus Cristo como Messias, o Filho de Deus e Salvador do mundo. É o acolhimento da Boa Nova da Salvação no mistério da Encarnação. Esta primeira manifestação se dá aos reis magos que, guiados por uma estrela, chegam a Belém e, ao ver o Menino com Maria, sua Mãe, ajoelham-se diante Dele e o adoram. Fonte: **Pe. Luiz Camilo Júnior, C.Ss.R.**

Epifania “Revelação do Senhor”

Na nossa paróquia no dia 6 de janeiro de 2019, na missa das 18h a Companhia (Folia) de Santos Reis Santa Cecília de São Caetano do Sul, animou a santa missa com os cânticos em homenagem ao menino Jesus.

A festa da Epifania “Revelação do Senhor” é conhecida também como a festa dos reis magos que irão representar a aceitação futura de toda mensagem de Jesus nas diversas etnias e culturas da terra. Que possamos sempre nos desacomodar e ir de encontro ao que o Senhor nos pede em relação a nós e aos nossos irmãos.

Os reis magos representam a aceitação do projeto de Deus em outros povos que com humildade reconhecem a presença de Deus na história.

Conf. Texto bíblico abaixo:

Brilhou para nós a luz da salvação e nós somos convidados a contemplá-la e assumi-la em todos os aspectos de nossa vida

Leitura do Livro do Profeta Isaías 60, 1-6.

Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor. Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória se manifesta sobre ti. Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora. Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; será uma inundação de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor.

(Is 60,1-6).

Pois nós vimos sua estrela / a brilhar no Oriente / e assim viemos adorar / o Senhor de toda gente

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus 2, 1-12.

Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, perguntando: “Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo”. Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém. Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. Eles responderam: “Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo”. Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. Depois os enviou a Belém, dizendo: “Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo”. Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelham-

se diante dele e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho. Palavra da Salvação. (Mt 2,1-12).

Os fieis aguardando a chegada da Folia de Santos Reis:



Chegada da Folia de Santos Reis



06 de janeiro de 2019.

Neste dia Padre Alexandre apresenta a imagem do menino Jesus à comunidade:

Este gesto lembra a cena evangélica que nos apresenta a futura missão de Jesus.

A cena da apresentação do menino Jesus no templo e o rito de purificação de Maria, são detalhes que evidenciam a identidade do Salvador. Revestem-se de um conjunto de elementos proféticos, pelos quais a existência de Jesus se pautará.



O Natal é de fundamental importância para o cristianismo, pois se celebra a encarnação de Deus feito homem (Jo 1, 14). Jesus, o Emanuel, Deus Conosco que entra na história, na simplicidade de uma criança.

Celebrar o Natal significa comemorar o nascimento de Jesus. É o Cristo que vem para trazer a paz, como os anjos anunciaram: Glória a Deus nas alturas Paz na terra aos homens de boa vontade. Vos nasceu o Salvador que é o Cristo Senhor (Lc 2, 11). Este é o significado, por excelência do Natal cristão.

Fonte: *resumo do texto do Padre Reginaldo Manzotti.*



Devemos nesta festa de Santos Reis, a festa dos reis magos dar o verdadeiro presente a Jesus que é o nosso coração. Fomos criados para Deus e só nele poderemos encontrar a razão de nossa vida. Assim fizeram os reis magos deixaram suas terras suas comodidades para encontrar o verdadeiro rei do universo “menino Jesus”

8º PLANO DE PASTORAL (Diocese de Santo André)

“Seja uma Igreja que Fortalece a Cultura e Espiritualidade do Acolhimento em Permanente Ação Missionária”

O CDP (Conselho Diocesano de Pastoral) realizou na manhã de sábado (16/03), a primeira reunião de 2019, que destacou a importância das ações previstas pelo 8º Plano Diocesano de Pastoral em cada um dos itinerários que priorizam as dimensões da Acolhida e da Missão, como pontos fundamentais para a atuação dos grupos e movimentos nas dez regiões pastorais da Diocese de Santo André.

Ocorrido no prédio da Cúria (Santo André Apóstolo), no Centro da cidade andreense, o encontro contou com as participações do bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini, do vigário episcopal para a Pastoral, padre Joel Nery, da secretária do Centro de Pastoral, Mércia Aparecida Ferreira, representantes leigos e leigas, bem como os sacerdotes coordenadores das regiões pastorais, que foram apresentados após serem eleitos em dezembro de 2018 e iniciarem o trabalho neste ano.

Para alcançar o objetivo do 8º Plano Diocesano de Pastoral – “ser uma Igreja que fortaleça a cultura e a espiritualidade do acolhimento em permanente ação missionária” foram apresentados diversos caminhos, que estão dispostos nos oito itinerários. Cada um deles tem um foco e um objetivo a ser alcançado.

Como colocar em prática a prioridade?

O plano de ação estruturou-se a partir das atividades apontadas pelas três prioridades eleitas de forma a ficarem integradas num único grande projeto de Ação Pastoral Evangelizadora. As atividades estão distribuídas, de acordo com seus objetivos, em oito itinerários Pastorais:

Vejamos:

- **O Itinerário 1**, tem o objetivo de fortalecer a comunhão e o sentimento de pertença, propõe um novo olhar sobre as atividades que já são realizadas, de forma que possam promover a convivência comunitária, a interação entre os agentes de pastoral e uma vida comunitária orante.
- **O Itinerário 2** quer proporcionar um caminho de vivência com Jesus, por meio da formação sobre querigma, iniciação à vida cristã e à cultura e espiritualidade do acolhimento.
- **O Itinerário 3** quer fortalecer as estruturas de acolhimento e, para isso, propõe a criação de canal de escuta; adequação dos horários; acompanhamento das pastorais; criação de uma rede de pessoas que se responsabilizem umas pelas outras; acolhimento dos que chegam; formação dos atendentes paroquiais e preocupação com questões de segurança.
- **O Itinerário 4** é um caminho que passa pela criação e fortalecimento da Pastoral da Comunicação (PASCOM) e pela viabilização de uma rede comunicativa.
- **O Itinerário 5** tem como objetivo desenvolver a consciência missionária em todas as pastorais, movimentos e associações. O fortalecimento dos conselhos missionários, a formação e a integração de todos são atividades previstas para este fim.

• **O Itinerário 6** traz a setorização. A divisão da paróquia em setores missionários e o cadastro dos paroquianos são atividades que nos permitirão identificar as potencialidades e fragilidades da área paroquial, constituindo comunidades capazes de responder mais rápida e concretamente às necessidades de cada setor.

• **O Itinerário 7** traz como principais atividades as visitas missionárias de forma integrada com todos os visitantes da paróquia, para levar o Evangelho de Jesus Cristo a todos.

• **O Itinerário 8** propõe a criação de um cadastro de assistência social diocesano; ações com foco no auxílio e partilha; fortalecimento das pastorais sociais; visitas e plantões em velórios; elaboração de material gráfico e criação do Vicariato Episcopal para a Caridade Social.

Que o Espírito Santo nos conceda Sabedoria para colocar tudo isso em prática!

O 8º Plano Diocesano de Pastoral quer ser uma resposta consciente e eficaz para atender às exigências da evangelização no mundo de hoje, com indicações programáticas concretas para nossa Igreja Particular de Santo André. Além disso, em espírito de comunhão e sinodalidade eclesial, todos os que participaram do planejamento, discernimentos e tomadas de decisões em nosso Sínodo Diocesano, devem empenhar-se na execução de seus resultados, tendo um olhar sempre renovado, com atenção misericordiosa ao povo, à cidade e à Igreja. Sem o comprometimento e o protagonismo dos leigos e leigas, agentes da pastoral e da evangelização, em comunhão com todo clero e religiosos (as), não realizaremos nosso “Sonho missionário de chegar a todos”. Cabe a todos nós diocesanos, analisar em comunidade cada um dos itinerários, e a partir deles, de acordo com as diversas realidades, organizar nossa ação pastoral.

Itinerários e prioridades

Após a oração inicial, o bispo fez um breve pronunciamento antes de iniciarem o diálogo sobre o calendário e estratégias de atuação dos conselhos regionais pastorais. “Foi um encontro muito produtivo, que trouxe a luz dos debates ocorridos no Sínodo Diocesano, reforçarmos a prática dos itinerários do 8º Plano de Pastoral. Deus nos tem abençoado para caminharmos no rumo certo”, avalia Dom Pedro.

Em seguida, os participantes aprofundaram o debate sobre os oito itinerários do 8º Plano Diocesano de Pastoral, que terá a duração de cinco anos (2018-2022):

1 – Convivência e Oração Comunitária

2 – Formação para o Discipulado

3 – Conversão para o Acolhimento

4 – Comunicação e Evangelização

5 – Formação para a Missão

6 – Setorização

7 – Visitas Missionárias

8 – Ação solidária

Fonte: A Boa Notícia www.diocesesa.orb.br

No dia 29 de fevereiro de 2019 o Padre Alexandre teve o primeiro encontro de formação com a equipe de Liturgia.



Foto de 29 de fevereiro de 2019.

Dizimo

No dia 03 de março de 2019 a Nova equipe da Pastoral do dizimo completou 01 ano de trabalho: o Sr. Wilson Marcelino em nome da equipe agradeceu a comunidade.



Wilson Marcelino também leu o texto do Ensinamento do Padre Cicero Pereira:

O que é ser dizimista

Ser dizimista é ser um cristão que entende sua corresponsabilidade no testemunho de Jesus Cristo. Dizimista é aquele que entende que recebeu muito de Deus e é chamado a devolver a Ele um pouco de tudo o que recebeu num gesto bonito de gratidão.

Dizimista é aquele que entende que é preciso colaborar com a manutenção do templo, da casa de Deus. Quanto mais bonita uma igreja, mais ficará clara a responsabilidade do cristão em ajudá-la.

Ser dizimista também é uma forma bonita de ajudar na evangelização, que requer missionários bem preparados e agentes de pastoral que assumam a obra de anunciar o Evangelho. Há custos nessa formação dos agentes de pastoral, dos catequistas, dos missionários da Palavra, dos enfermos da Eucaristia.

Enfim, ser dizimista é abrir o coração para os pobres. O auxílio aos pobres em suas necessidades é um gesto fraterno. A maioria de nossas comunidades tem um serviço de ajuda aos pobres. O dízimo dado com amor e responsabilidade também chega aos necessitados.

Padre Ciro concluiu explicando, que o dízimo é um mandamento bíblico e é uma responsabilidade mensal. Pense nas contas de luz, telefone, água; pense nos salários dos funcionários e na manutenção do pároco; pense nas taxas da Cúria; pense nos vasos sagrados, nas roupas sagradas para as celebrações; pense nas reformas necessárias para manter a Igreja sempre digna. Toda pessoa que exerce um trabalho deveria colaborar, devolvendo a Deus um pouco do que Dele recebeu.

Texto extraído do Jornal o São Paulo edição 3245.

FESTA DE SÃO JOSÉ

A festa de São José aconteceu conforme mostra o cartaz a baixo:

O protetor da Igreja Católica e padroeiro dos trabalhadores e das famílias

Festa de São José
na
Paróquia Sagrado Coração de Jesus

Dias 09, 10, 16 e 17 de março sempre a partir das 19H

Com barracas de salgados e doces. Além disso, haverá bingo com muitos prêmios.

No dia 19.03 será vendido o Sonho de São José

PARTE RELIGIOSA
Tríduo de São José
16.03 às 18h,
17.03 às 18h
e 18.03 às 19h30.
Dia 19.03 às 19h30
Missa Solene

Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Rua Padre Mororó, 425
São José - S. C. Sul
Tel.: 11.4232.6609

Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Criação 1935
São Cezário de Sul

© 2019 PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS(SCS/SP) - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Festa de São José

Em 1996 foi criada a festa de São José idealizada por Sueli Nogueira vereadora na época, que conversou com Padre Wladyslaw que gostou da idéia e convocou os movimentos da Paróquia a realizar grande festa que continua nos dia de hoje com ajuda de alguns comerciantes do bairro que fazem algumas doações para o êxito da festa.



A vereadora Sueli Nogueira é autora do projeto de Lei que instituí a “festa de São José” promovida pela Paróquia Sagrado coração de Jesus. (PORC. 325/2 – 1423/2 Lei 4120 de 14 de março de 2003 assinados pelo Prefeito Olindo Totorello e o Diretor de Administração Dr. Dionizio Lozano Rubio. Publicada por Gisleine Ainda Cavalcante responsável para exp.D.I. A na Seção de Documentação e Estatística, na mesma data.

Obs.: os documentos estão arquivados no escritório da paróquia.

CARREATA DE SÃO JOSÉ

No sábado dia 09 de março de 2019, iniciou a festa de São José, com carreata de São José passando por alguns bairros de São Caetano finalizando em frente à igreja com Padre Alexandre benzendo os carros que acompanharam o trajeto.



Festa de São José interrompida pelas chuvas

No domingo dia 10 de março de 2019 a festa de São José foi interrompida pela forte chuva que causou enchente em alguns bairros de São Caetano do Sul.

A forte chuva que começou na noite de domingo dia 10 e se estende pela madrugada de segunda-feira do dia 11/19.

O Bairro São José, um dos mais atingidos pelas inundações em São Caetano do sul, chegou a cerca de dois metros de altura. Alguns moradores perderam tudo que possuíam. Eles foram pegos de surpresa.

Na pagina seguinte o relato da enchente no Bairro São José da Paróquia Sagrado Coração de Jesus:

ENCHENTE EM DE SÃO CAETANO DO SUL

O Bairro São José pertencente à Paróquia Sagrado C. de Jesus foi atingido de uma forma brutal, em que os moradores da área perderam tudo.

Após a enchente que atingiu alguns bairros do São Caetano do Sul na madrugada desta segunda-feira dia 11 de março /19, representantes da Paróquia Sagrado Coração de Jesus junto com os moradores do bairro se uniram para arrecadar alimentos, roupas, e roupas de cama, que foram doados aos moradores que perderam tudo.

Ação realizada na Igreja da Paróquia Sagrado Coração de Jesus foi uma força tarefa muito bem organizada pelas lideranças das pastorais juntos com os membros de cada grupo e também de outras religiões juntamente com a população do bairro demonstrou que o povo brasileiro é um povo solidário pronto para ajudar o próximo.

As Paróquias que não foram prejudicadas pelas chuvas também se mobilizaram para ajudar nossa paróquia e todo Pessoal do bairro, onde os fiéis prepararam alimentos para o socorro imediato das vítimas.

Cozinha: Na cozinha o carinho das cozinheiras, *cozinheiros e auxiliares* para as vítimas da enchente como mostra a foto abaixo:



Diante da tragédia ocorrida vieram muitas doações de vários lugares:

Doação de roupas e calçados

Recebemos muitas doações de calçados, roupas e roupas de cama.

No salão o carinho dos voluntários, separando organizando as roupas para as vítimas da enchente como mostra a foto abaixo:



Assim as famílias que foram atingidas pela enchente de uma forma organizada retiravam que eles estavam precisando com urgências.

Alimento e produtos de limpeza

Também recebemos: alimentos, água potável, produtos de higiene pessoal etc..

Os voluntários organizaram tudo de uma forma adequada para facilitar a distribuição.



Graças a Deus todos os materiais que recebemos foram suficientes para as vítimas da enchente de nossa comunidade e ainda deu para repartir para outros locais da região.

Reflexão

Agradeça a Deus por tudo o que tem lhe dado e peça forças para ser fiel ao seu amor e o que hoje Ele lhe falou ao seu coração nestes dias sofrido pela vítimas das enchentes.

Evangelho de São Mateus

³A essa notícia, Jesus partiu dali numa barca para se retirar a um lugar deserto, mas o povo soube e a multidão das cidades o seguiu a pé.¹⁴Quando desembarcou, vendo Jesus essa numerosa multidão, moveu-se de compaixão para ela e curou seus doentes.¹⁵Caía a tarde. Agrupados em volta dele, os discípulos disseram-lhe: Este lugar é deserto e a hora é avançada. Despede esta gente para que vá comprar víveres

na aldeia.¹⁶ Jesus, porém, respondeu: Não é necessário: dai-lhe vós mesmos de comer.¹⁷ Mas, disseram eles, nós não temos aqui mais que cinco pães e dois peixes. —¹⁸ Trazei-mos, disse-lhes ele.¹⁹ Mandou, então, a multidão assentar-se na relva, tomou os cinco pães e os dois peixes e, elevando os olhos ao céu, abençoou-os. Partindo em seguida os pães, deu-os aos seus discípulos, que os distribuíram ao povo.²⁰ Todos comeram e ficaram fartos, e, dos pedaços que sobraram, recolheram doze cestos cheios.²¹ Ora, os convivas foram aproximadamente cinco mil homens, sem contar as mulheres e crianças. (Mt 13, 14-21).

Visita do bispo dom Pedro Carlos Cipollini

Bispo Diocesano Santo de André visitou a nossa Paróquia e foi nos locais que foram atingidas pelas fortes chuvas que causou as enchentes.

Na foto abaixo: Dom Pedro aparece com alguns voluntários que atuaram na ajuda às vítimas da enchente dos dias 10 e 11 de março.

Assim percebemos a união de adolescentes jovens e adultos que se sacrificaram nestes dias doando o amor que Deus plantou dentro do coração de cada um para servir o próximo.



As Paróquias que não foram prejudicadas pelas chuvas também se mobilizaram para ajudar nossa paróquia e todo Pessoal do bairro, onde os fiéis prepararam alimentos para o socorro imediato das vítimas.

CNBB divulgou a atitude de dom Pedro Carlos Cipolini

Bispo de Santo André visita famílias atingidas pelas fortes chuvas



Prestando solidariedade e acompanhando de perto a situação das paróquias e famílias após as fortes chuvas do último fim de semana, o bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipolini, dialogou com Padres e moradores na tarde desta quinta-feira (14/03), nas imediações de três paróquias de São Caetano do Sul e uma de São Bernardo do Campo, na região do ABC.

O bispo diocesano iniciou o percurso pelas igrejas Nossa Senhora da Prosperidade, no Bairro Prosperidade; Sagrado Coração de Jesus, no Bairro São José; e São Caetano, no Bairro Fundação. Entrou nas casas, conversou com moradores, elogiou o trabalho de dezenas de voluntários e destacou a união para reerguer famílias desamparadas em decorrência das enchentes.

Entre um Pai Nosso e uma mensagem de conforto, Dom Pedro demonstrou apoio, ao se referir à ação da Diocese de Santo André em sintonia com paróquias e associações de todos os sete municípios do ABC para arrecadação de doações, a fim de reverter a situação adversa para muitas famílias.

Ele também manifestou pesar pelas vítimas dos alagamentos neste momento de dor e tristeza. Porém, Dom Pedro deixou uma mensagem de esperança para o povo: “A mobilização é importante neste momento. O espírito de cristão nos leva a deixar algumas coisas para trás e salvar as vidas das pessoas. Isto é uma pregação da Igreja na prática”, **ênfatiza**.

Acompanharam a visita de Dom Pedro, os padres Luís Carlos Francisco (Coordenador regional de São Caetano e pároco da Nossa Senhora da Prosperidade), Alexandre Cruz da Silva (pároco da Sagrado Coração de Jesus) e Gilberto Dias Nunes (administrador paroquial da Igreja São Caetano).

“A presença do Dom Pedro se torna emblemática e fundamental, pois as pessoas sentem mais a presença da Igreja neste momento de dificuldade. Nesta caminhada observamos o empenho das comunidades em acolher e ajudar as famílias vítimas das enchentes”, avalia o coordenador regional, Pe. Luís. “É um momento que a Igreja se mostra solidária, trazendo não somente apoio por meio das doações, mas também o serviço da caridade, da palavra de conforto e da esperança”, completa.

Com a ação solidária, as três paróquias da cidade tem beneficiado centenas de famílias na cidade – 168 só no Bairro Prosperidade – e nos bairros de São Paulo que fazem divisa com São Caetano, como as Vilas Califórnia, Prudente e Carioca, que foram atingidas em grau maior pela quantidade de chuva no último domingo. Cestas básicas, kits com roupas e produtos de limpeza eram entregues, principalmente, para as famílias carentes. As paróquias Nossa Senhora da Prosperidade e Sagrado Coração de Jesus também preparam 300 marmitex por dia para serem distribuídas às comunidades mais atingidas e necessitadas de alimentação.

Rudge Ramos – No final da tarde, Dom Pedro ainda visitou a região do Rudge Ramos, em São Bernardo, nas imediações da Paróquia São João Batista. “Reforço neste momento a prática da caridade. Trago orações e palavras de conforto. Passamos por situações difíceis, mas temos que ter fé para darmos a volta por cima. O povo de Deus é muito solidário”, consola o bispo.

A igreja administrada pelo pároco Pe. Paulo Afonso também deu um exemplo de solidariedade e ajuda ao próximo, ao arrecadar toneladas de alimentos, centenas de roupas e kits de produtos de higiene e limpeza.

“São demonstrações de amor ao próximo que nos fazem acreditar sempre num mundo melhor”, finaliza Dom Pedro.

Texto extraído: <http://www.cnbbsul1.org.br/20463-2/>

TRÍDUO DE SÃO JOSÉ

No dia 16, 17 e 18 de março aconteceu o tríduo de São José, encerrando a festa de São José na terça feira dia 19 de março dia de José com **a missa solene às 19h30min.**



“VIVA SÃO JOSÉ”

Padre Alexandre homenageado
“Requerimento da Sueli Nogueira”

No dia 14 de março de 2019, a Vereadora Sueli Nogueira fez um requerimento na câmara de vereadores para que o Padre Alexandre Cruz da Silva, fosse homenageado pelos serviços prestados abrindo as portas da igreja e do salão paroquial para atender as vítimas da enchente que ocorreu no bairro São José no dia 11 de março de 2019:



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

REQUEREMOS À MESA DIRETORA, nos termos regimentais, que se digne fazer constar em Ata e nos Anais de nossos trabalhos legislativos, **VOTO DE CONGRATULAÇÕES** ao Padre Alexandre Cruz da Silva, pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, localizada na Rua Padre Mororó, 425, pelos relevantes serviços prestados à comunidade do Bairro São José. Dê-se ciência do inteiro teor deste ato ao homenageado no seguinte endereço: Rua Padre Mororó, 425, Bairro São José, CEP: 09581-040, São Caetano do Sul; Diocese de Santo André, ao Bispo Dom Pedro Carlos Cipollini, localizada na Praça do Carmo 36, Centro, CEP: 09010-020, Santo André; e ao prefeito municipal José Auricchio Jr., Avenida Fernando Simonsen, 566, Bairro São José, CEP: 09540-230, São Caetano do Sul.

Plenário dos Autonomistas, 14 de março de 2019.

SUELI AP. NOGUEIRA F. DA SILVA
(SUELY NOGUEIRA)
VEREADOR

Missas Solene de ação de Graças

Escrita do cartaz abaixo: A paróquia Sagrado Coração de Jesus, em nome do pároco, Alexandre da Cruz convida para a Santa missa em Ação de Graças dedicadas às vítimas das enchentes em nossa cidade, e aos voluntários e colaboradores que não mediram esforços para minimizar a dor dessas famílias.



No dia 29 de março de 2019 as 19h30 foi celebrada a santa missa de ação de graças pelas vítimas das enchentes na cidade de São Caetano do Sul, e aos voluntários e colaboradores que não mediram esforços para minimizar a dor das famílias.

Palavras do padre Alexandre:

Em nome das famílias que foram atingidas pela enchente do ultimo dia 11 de março de 2019, em que vários bairros da cidade de São Caetano tiveram prejuízos devido às águas das enchentes que também tingiu o bairro São José da nossa paróquia, cerca das casas foram invadidas pelas águas e algumas destas famílias perderam tudo que possuíam.

Diante da situação os moradores nos pediram socorro e imediatamente iniciamos uma campanha no site e em parceria com os amigos e parceiros a prefeitura que nos deu apoio enviando produto de limpeza, água colchões, mantimentos e outros.

Onde também pedimos a ajuda da população, em poucos minutos várias doações de mantimentos, roupas, colchões, etc. iniciamos as coletas e entregamos as famílias atingidas, ao todo conseguimos várias famílias com cestas básicas e outros donativos.

A solidariedade da população foi tanta que sobraram muitas roupas que enviamos a outras comunidades que também foram atingidas, Agradecemos a todos.

Agradecemos a toda a população que mais uma vez demonstrou um grande amor ao próximo e que está pronta a ajudar a quem mais necessita.

Logo após os agradecimentos o Padre Alexandre leu a carta enviada pelo bispo da diocese de Santo André Dom Pedro Carlos Cipollini como segue abaixo:



Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André - SP

Santo André, 29 de março de 2019.
Sec.Ep.50/19

Prezado Padre Alexandre
povo fiel da paróquia Sagrado Coração de Jesus
São Caetano do Sul

Que a graça e a paz de Deus esteja com vocês.

Venho neste momento unir-me a vocês para agradecer a Deus porque nos consola em todas as nossas tribulações. Deus é Pai e não nos abandona em nenhuma circunstância. Ele mostra seu amor através da ação de nossos irmãos e irmãs.

Foi dura e difícil a situação de tantos irmãos e irmãs que atingidos pelas enchentes perderam quase tudo, mas não perderam a esperança. O Senhor Jesus ressuscitado não nos deixa perder a esperança porque Ele está no meio de nos. Abraço a todos e carinhosamente exorto-os a ficarem firmes, unidos, em oração.

À Paróquia do Sagrado Coração, dou meus parabéns porque soube abrir de verdade o coração para incluir todos os necessitados. Quanta generosidade e amor. Deus seja louvado e vocês abençoados.

Em nome de Jesus abençoo a todos.

Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André



Cúria Diocese de Santo André - SP

Praça do Carmo, 36 - Centro - CEP 09010-020 - Santo André - SP - Brasil / +55 11 4469-2077 - sec.episcopal@diocesesa.org.br - www.diocesesa.org.br

A cópia da carta não está legível, veja na pagina seguinte o que diz na carta:

Os dizeres da Carta do bispo dom Pedro Carlos Cipollini:

Prezado Padre Alexandre
Povo fiel da paróquia Sagrado Coração de Jesus
São Caetano do Sul

Que a graça de Deus esteja com vocês.

Venho neste encontro unir-me a vocês para agradecer a Deus porque nos consola em todas as nossas tribulações. Deus é Pai e não abandona em nenhuma circunstância. Ele mostra seu amor através da ação de nossos irmãos e irmãs.

Foi dura e difícil à situação de tantos irmãos e irmãs atingidos pelas enchentes perderam quase tudo, mas não perderam a esperança. O Senhor Jesus ressuscitado não deixa perder a esperança porque Ele está no meio de nós. Abraço a todos e carinhosamente exorto-os a ficarem firmes, unidos, em oração.

À Paróquia do Sagrado Coração, dou meus parabéns porque soube abrir de verdade o coração para incluir todos os necessitados. Quanta generosidade e amor. Deus seja louvado e vocês abençoados.

Em nome de Jesus abençoo a todos.

Estas foram às palavras de Dom Pedro Carlos Cipollini bispo da diocese de Santo André. “O original da Carta está no arquivo da paróquia”.

Em seguida o padre Alexandre agradeceu O prefeito José Auricchio Júnior, por colaborado enviando material para distribuir para as vitimas da enchente que foram atendias na Paróquia Sagrado Coração de Jesus.

Agradeceu a vereadora Sueli Nogueira e seu esposo Nilton que juntos ajudaram dar assistência às pessoas que nos procuravam.

Também agradeceu as autoridades presente que estavam na Santa Missa:

A primeira dama Denise Auricchio, a vereadora Sueli Nogueira, o vereador Chico Bento, Fabio Palosi, o vereador suplente Ricardo Rios.

Agradeceu o Coral que fez apresentação antes da santa missa, o coral da USP e a cantora Ivani Barreto que no final cantou a musica Ave Maria.



29 de março de 2019.

Requerimento da Sueli Nogueira

O requerimento que a Sueli Nogueira enviou para câmara de vereadores para homenagear o padre Alexandre foi aprovado na câmara como mostra os documentos



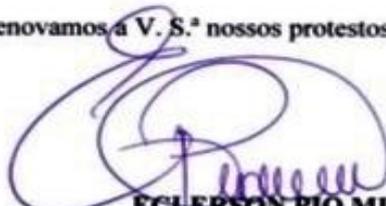
São Caetano do Sul, 20 de março de 2019.

Ofício n°. 0232/19 - DLG
Processo CM n°. 1121/19

Prezado Senhor

Cumpre-nos encaminhar a V. S.^a a inclusa cópia do requerimento, de autoria da Vereadora **Sueli Aparecida Nogueira Ferreira da Silva**, aprovado por esta Câmara Municipal em sessão realizada no dia 19 do corrente.

Ao ensejo, renovamos a V. S.^a nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.



ECLERSON PIO MIELO
PRESIDENTE

Ilmo. Sr.
Padre Alexandre Cruz da Silva
Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Rua Padre Mororó, 425 - Bairro São José
09581-040 - São Caetano do Sul - SP

est

Folha 2 pagina seguinte:

Continuação:



1121

Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Senhor Presidente

APROVADO
19/03/2019
Wilson Maria
PRESIDENTE

Ressaltamos o desempenho, a dedicação e a força do padre Alexandre Cruz da Silva, que comandou com devoção e brilhantismo toda a ação humanitária e solidária em prol das famílias atingidas pela enchente ocorrida na madrugada do último dia 11 de março. Os voluntários coordenados pelo pároco serviram com solidariedade, doando seu tempo, trabalho e talento, de maneira espontânea para a campanha de arrecadação de doações.

Destacando a importância, a seriedade e o valor destas ações realizadas pela Paróquia Sagrado Coração de Jesus, uma vez que elas têm beneficiado a muitas famílias, que na falta de condições, encontram na paróquia, profissionais dedicados, e disponíveis para atendê-las, e ajudá-las em situações de dificuldades.

Anexo está o requerimento enviado pela vereadora Sueli Nogueira veja na pagina seguinte:

22 El. Por Wilson Maria

Requerimento:



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

REQUEREMOS À MESA DIRETORA, nos termos regimentais, que se digne fazer constar em Ata e nos Anais de nossos trabalhos legislativos, **VOTO DE CONGRATULAÇÕES** ao Padre Alexandre Cruz da Silva, pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, localizada na Rua Padre Mororó, 425, pelos relevantes serviços prestados à comunidade do Bairro São José. Dê-se ciência do inteiro teor deste ato ao homenageado no seguinte endereço: Rua Padre Mororó, 425, Bairro São José, CEP: 09581-040, São Caetano do Sul; Diocese de Santo André, ao Bispo Dom Pedro Carlos Cipollini, localizada na Praça do Carmo 36, Centro, CEP: 09010-020, Santo André; e ao prefeito municipal José Auricchio Jr., Avenida Fernando Simonsen, 566, Bairro São José, CEP: 09540-230, São Caetano do Sul.

Plenário dos Autonomistas, 14 de março de 2019.

SUELI AP. NOGUEIRA F. DA SILVA
(~~SUELY NOGUEIRA~~)
VEREADOR

Domingo de Ramos e da “Paixão do Senhor”

No domingo de Ramos dia 16 de abril/19, foi celebrada a missa com bênção dos ramos.

A celebração teve início na Avenida Antônio Fonseca Martins, após a bênção dos ramos a comunidade em procissão seguiu para igreja para dar continuidade à celebração da missa de ramos.



No Domingo de Ramos, que abre a semana santa, celebramos a entrada de Jesus em Jerusalém para reinar.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas 19,28-40.

Naquele tempo, Jesus caminhava à frente dos discípulos, subindo para Jerusalém. Quando se aproximou de Betfagé e Betânia, perto do monte chamado das oliveiras, enviou dois de seus discípulos, dizendo: “Ide ao povoado ali na frente. Logo na entrada encontrareis um jumentinho amarrado, que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui. Se alguém, por acaso, vos perguntar: ‘Por que desamarrais o jumentinho?’, respondereis assim: ‘O Senhor precisa dele’”. Os enviados partiram e encontraram tudo exatamente como Jesus lhes havia dito. Quando desamarravam o jumentinho, os donos perguntaram: “Por que estais desamarrando o jumentinho?” Eles responderam: “O Senhor precisa dele”. E levaram o jumentinho a Jesus. Então puseram seus mantos sobre o animal e ajudaram Jesus a montar. E enquanto Jesus passava, o povo ia estendendo suas roupas no caminho. Quando chegou perto da descida do monte das Oliveiras, a multidão dos discípulos, aos gritos e cheia de alegria, começou a louvar a Deus por todos os milagres que tinha visto. Todos gritavam: “Bendito o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas alturas!” Do meio da multidão, alguns dos fariseus disseram a Jesus: “Mestre, reprende teus discípulos!” Jesus, porém, respondeu: “Eu vos declaro: se eles se calarem, as pedras gritarão”. (Lc 19,28-40).

Segunda-feira Santa

No dia 15 de Abril de 2019 segunda-feira santa teve Via-sagra às 19:30 .

Terça-feira-Santa

Na terça feira dia 16 de abril de 2019 teve a Via Sacra.

Durante a Semana Santa, existe o tríduo (**quinta, sexta e sábado santo**) como preparação ao Domingo de Páscoa.

Quinta-feira Santa “Ceia do Senhor”

Na quinta feira Santa dia 17 de abril/19 às 20h foi celebrada a instituição da Eucaristia e a tradicional missa de “lava-pés”. O padre Alexandre simbolicamente lavou os pés de algumas pessoas da paróquia para repetir o gesto de Cristo, que, sendo Senhor, fez-se servo lavando os pés dos apóstolos.



Evangelho de Jesus Cristo segundo João 13, 1-15

Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, *levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos*, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?” Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”. Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se

eu não te lavar, não terás parte comigo”. Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”. Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”. Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”. Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? Vós me chamais Mestre e Senhor e dizeis bem, pois eu o sou. Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”. (**Jo 13, 1-15**).

Esta celebração marca o início do Tríduo Pascal, que termina no Domingo de Páscoa. Os Católicos relembram a Santa Ceia, onde Jesus lavou os pés dos 12 discípulos, em sinal de humildade, e instituiu a Eucaristia – o corpo e o sangue de Cristo.

Na Quinta-feira Santa, também é o dia em que Jesus instituiu o Sacramento da Ordem Sacerdotal, celebra-se o dia do sacerdote. *“isto é o meu corpo, que é dado por vós: fazei isto em memória de mim” (Lc 22, 19)*.

Instituição da Eucaristia

“Na quinta-feira santa Também é lembrada e revivida a Eucaristia, sacramento da presença do Senhor e da comunhão dos cristãos”,



Carta de São Paulo aos Coríntios 1Coríntios 11,23-26

Irmãos, o que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. Palavra do Senhor. **(1Cor 11,23-26)**.

Nesta Quinta-feira Santa, após a Missa da Instituição da Eucaristia, os fiéis foram convidados a participar da transladação do Santíssimo para Adoração lembrando a agonia de Jesus no Horto das Oliveiras, à adoração terminou a meia noite.

A sexta-feira da Paixão “Adoração da Cruz”

No dia 19 de abril sexta-feira Santa foi dada continuidade a adoração iniciando às 7 horas, as orações foram conduzidas pelas pastorais e Movimento da Paróquia finalizando as 12h.

Às 15 horas, foi celebrada a Paixão do Senhor e adoração da Cruz.

Ensinamento de Padre Silvio (Comunidade Shalom)

Sexta é o único dia no ano em que não há a santa missa, mas uma celebração da cruz. “Os cristãos param na sexta-feira da Paixão para adorar a cruz porque ela, que era na antiguidade símbolo da morte e do castigo, foi usada por Jesus para a salvação dos homens. Jesus ao morrer na cruz comunica a vida”,

Após a adoração da Cruz, teve a procissão do Cristo Morto finalizando com encenação da paixão de Jesus Cristo e na igreja o terço da Divina misericórdia.

Sábado Santo “Silêncio”

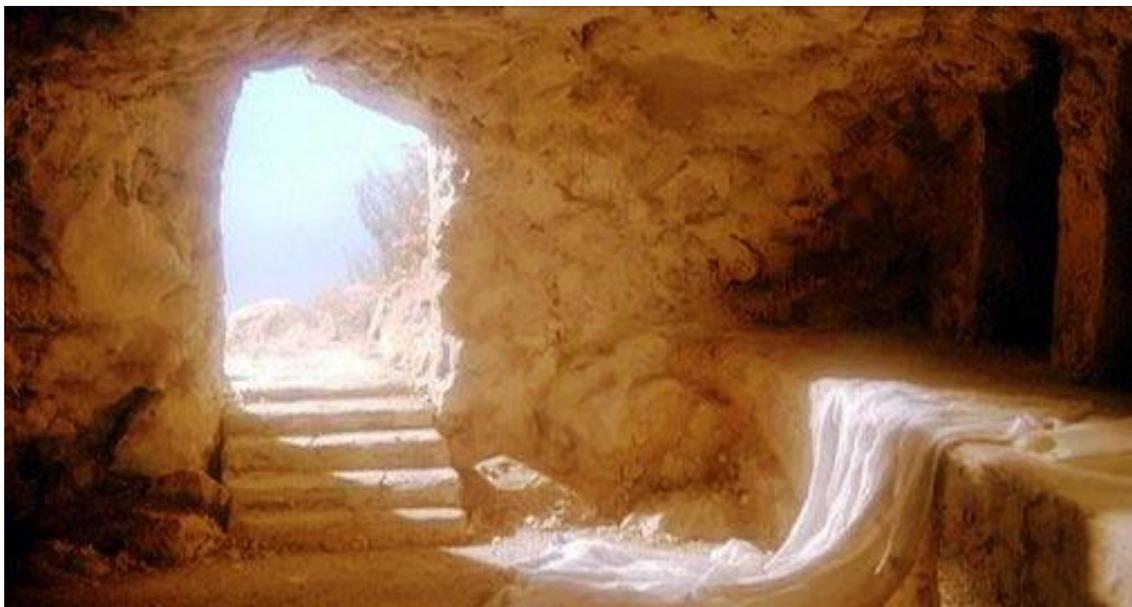
Neste dia celebra-se um grande silêncio. A tradição da Igreja explica que Jesus Cristo desceu à mansão dos mortos para anunciar a salvação aos mortos.

Sábado Santo “Vigília Pascal”

No dia 20 de abril 2019 Vigília Pascal iniciou na praça em frente á igreja, depois das orações e aceso o Ciro pascal, todos se dirigiram para á igreja dando continuidade no rito, na sequência a missa da ressurreição - Pascoa do Senhor.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas Lc 24,1-12.

No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as mulheres foram ao túmulo de Jesus, levando os perfumes que haviam preparado. Elas encontraram a pedra do túmulo removida. Mas ao entrar, não encontraram o corpo do Senhor Jesus e ficaram sem saber o que estava acontecendo. Nisso, dois homens com roupas brilhantes pararam perto delas. Tomadas de medo, elas olhavam para o chão, mas os dois homens disseram: “Por que estais procurando entre os mortos aquele que está vivo? Ele não está aqui. Ressuscitou! Lembrai-vos do que ele vos falou, quando ainda estava na Galileia: ‘O Filho do Homem deve ser entregue nas mãos dos pecadores, ser crucificado e ressuscitar ao terceiro dia’”. Então as mulheres se lembraram das palavras de Jesus. Voltaram do túmulo e anunciaram tudo isso aos Onze e a todos os outros. Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago. Também as outras mulheres que estavam com elas contaram essas coisas aos apóstolos. Mas eles acharam que tudo isso era desvario e não acreditaram. Pedro, no entanto, levantou-se e correu ao túmulo. *Olhou para dentro e viu apenas os lençóis*. Então voltou para casa, admirado com o que havia acontecido. (Lc 24,1-12).



Domingo de Páscoa “Ressurreição do Senhor”

“A máxima alegria que o cristão pode ter é celebrar a Páscoa do Senhor porque significa celebrar a salvação, que gratuitamente nos foi dada por Jesus”.

Dia da Ressurreição, no qual celebramos Jesus que vence a morte.

Fonte; Padre Sílvio Scopel

Celebrando o mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo durante a Semana Santa, a Igreja chega à máxima alegria no **Domingo de Páscoa**. “A máxima

alegria que o cristão pode ter é celebrar a Páscoa do Senhor porque significa celebrar a salvação, que gratuitamente nos foi dada por Jesus”, ressaltou padre Sílvio Scopel. Dia da Ressurreição, no qual celebramos Jesus que vence a morte.

Evangelho de Jesus Cristo segundo João 20, 1-9.

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: “Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram”. Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. Olhando para dentro, *viu as faixas de linho no chão*, mas não entrou. Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. *Viu as faixas de linho deitadas no chão e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte*. Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu e acreditou. De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. **(Jo 20,1-9).**

HOMENAGEM AOS VOLUNTÁRIOS DAS ENGENTES

No dia 25 de abril de 2019, voluntários recebem do fundo Social agradecimento por trabalho realizado às famílias atingidas pela enchente em São Caetano do Sul.

A nossa Paróquia foi representada pela Ivani de Santana Maria.



Voluntários que atuaram na ajuda às vítimas da enchente dos dias 10 e 11 de março foram recebidos, nesta quinta-feira (25/4), no Fundo Social de Solidariedade, para um agradecimento especial por parte da Prefeitura de São Caetano do Sul. Na ocasião, representantes de ONGs, igrejas e associações compartilharam as iniciativas, experiências e ações que foram executadas para o restabelecimento da cidade.

“Contabilizamos mais de 1.000 pessoas voluntárias e centenas de colaboradores da administração municipal envolvidos nessa que foi a maior calamidade já vista em São Caetano”, pontuou o prefeito. “Só foi possível chegar a todas essas famílias graças a parcerias com entidades do terceiro setor, que nos apoiaram incansavelmente neste trabalho. Foi uma demonstração do quanto o ser humano é solidário e generoso”, elogiou.

Já a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade destacou que a união de toda a sociedade foi fundamental nesse período. “São Caetano se sentiu fortalecida. Fomos às ruas para acolher e tornar esse atendimento ainda mais eficaz”, comentou. “Somente a Prefeitura não teria braço para atuar nessa situação, devido à dimensão dessa tragédia. Em conjunto com essas entidades, levamos nosso carinho e atenção para minimizar os impactos da enchente”, lembrou ao reforçar que o serviço de assistência às famílias continua.

“Vivenciamos uma grande calamidade, mas o empenho e união da sociedade civil, ONGs, igrejas, entidades e moradores foi ainda maior”, disse o secretário de

Assistência e Inclusão Social. “O que nos uniu foi o respeito e o espírito coletivo para resgatar a normalidade no município”, completou.

Receberam o agradecimento representantes da Igreja Presbiteriana (Bairro da Fundação), Igreja Gerar Vidas em Cristo, ONG Irmãos de Rua, Paróquia Santo Antônio, Pastoral Igreja Candelária, Igreja Messiânica, Pastoral Paróquia Sagrado Coração de Jesus, Paróquia São Caetano (Matriz, Bairro da Fundação), Tiro de Guerra São Caetano – TG 02-069, Patrulheiros Mirins de São Caetano do Sul e USCS – alunos da Escola de Medicina.

Durante dez dias, as organizações colaboraram na coleta, organização e entrega de doações para a população, no preparo de mais de 10 mil refeições, no amparo e acolhimento de famílias e apoio na limpeza de residências. Simultaneamente, a Prefeitura realizou 2.190 visitas porta a porta com agentes de Saúde e da Assistência Social, limpeza e recuperação das vias públicas, e entrega de colchões, roupas, alimentos e materiais de higiene, em parceria com o Fundo Social de Solidariedade.

Além disso, foi concedida isenção de IPTU, tarifa de água e esgoto, taxa de coleta e destinação de lixo para os moradores das áreas atingidas pela enchente, e auxílio financeiro (R\$ 3.000 em seis parcelas de R\$ 500) para as famílias cadastradas em programas sociais ou com renda per capita de até um salário mínimo.

Texto extraído: www.saocaetanodosul.sp.gov.br/.../voluntarios-recebem-agradecimento-por-trabalho-...

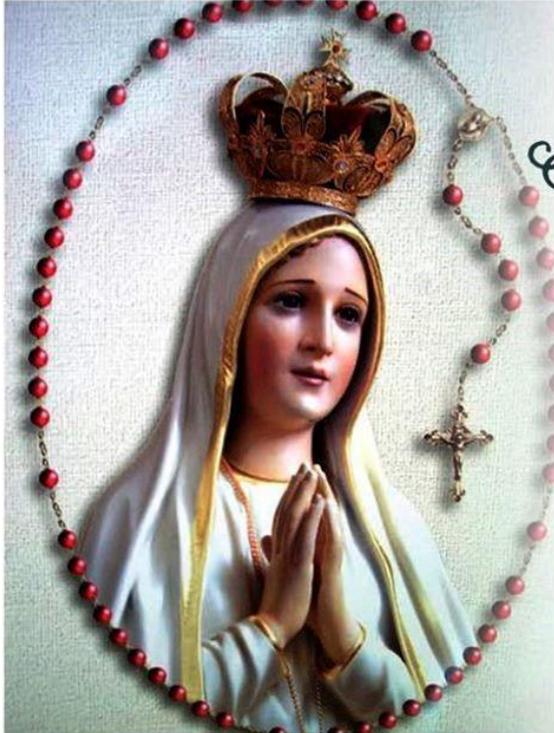
Nossa Senhora de Fatima

A equipe de liturgia está convidando a comunidade para participar da santa missa em louvor a Nossa Senhora de Fatima no dia 13 de maio / 19 às 20: horas conforme a chamdo do cartaz abaixo:

A Paróquia Sagrado Coração de Jesus convida para

a Santa Missa
do dia 13
às 20h

Coroação de
Nossa
Senhora
de Fátima



© 2019 PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS(SCS/SP) - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

**“O Meu Imaculado Coração
será o teu refúgio e o caminho
que te conduzirá até Deus”**

**Paróquia Sagrado
Coração de Jesus**
Rua Padre Mororó, 425
São José - S.C.Sul
Tel.: 11 4232 6609



Oração a Nossa Senhora de Fátima

Virgem Santíssima, transbordante da mais pura alegria pela presença em vós do Verbo Divino Encarnado, fazei com que, imitando na terra a pureza de vossa Anunciação, a caridade de vossa Visitação a Santa Izabel, amor terno a Jesus recém-nascido no presépio, a humilde obediência com a qual vos apresentastes no templo de Jerusalém, possamos merecer também, como vós, pela solicitude constante em buscarmos a Jesus durante a vida, encontrá-lo definitivamente no templo de sua Glória Eterna. **Amém**

No dia 13 de maio de 2019, foi realizada a missa em ação de graças à Nossa de Fatima, No final da santa missa algumas crianças que estavam presentes na celebração fizeram a homenagem a Nossa Senhora de Fatima com coroação.

CORAÇÃO DE NOSSA SENHORA



13 de maio de 2019.

Rosa para Nossa Senhora

Após a coroação comunidade depositou rosas aos pés de Nossa Senhora de Fatima:



“Viva Nossa Senhora Fatima” 13 de maio de 2019

Antes da bênção final o Padre Alexandre agradeceu a presença da comunidade, agradeceu o terço dos homens e as crianças que participaram da coroação.



13 de maio de 2019

Nossa Senhora de Fátima (resumo da História)

Em Portugal na cidade de Fátima, no dia 13 de maio de 1917, três crianças estavam nas colinas pastoreando na Cova da Iria. As crianças: Lucia de Jesus de 10 anos junto com seus primos Francisco de 9 anos e Jacinta de 7 anos. Era de costumes daquelas crianças depois de apascentarem as ovelhas rezarem o terço, e após a oração corriam para brincar, foi quando viram surgir sobre uma pequena azinheira (árvore) um clarão uma luz brilhante seguindo de um relâmpago, pensando que ia chover resolveram ir embora, mas perceberam que no mesmo instante surgiu outro clarão com uma luz mais forte iluminando o lugar onde elas estavam, o que chamou a atenção delas que estas luzes brilhavam durante o dia, e perceberam que a luz mais forte iluminava em cima da azinheira, nela tinha uma Mulher, uma Senhora de branco que brilhava mais do que o sol, em suas mãos trazia um terço. A Senhora disse para as crianças que era necessário rezar o terço todos os dias e rezar para paz do mundo, pedindo a conversão dos pecadores etc., e que voltassem à Cova da Íris todos os dia 13 durante cinco meses, As crianças aceitaram o convite da Mulher de branco visitando a Cova da Iria dia 13 de junho, julho, em 19 de agosto ela apareceu a uns 500 metros de Aljustrel, no sítio dos Valinhos, porque no dia 13 de agosto elas foram impedida pela autoridades de comparecer no local da aparição, foram levadas para Vila Nova de Ourém pelo administrador do conselho, no dia 13 de setembro e outubro voltou aparecer em Aljustrel na Cova da Iria.

No dia 13 de outubro foi a última aparição, mas no dia 12 já estava presente no local uma grande multidão de pessoas vinda de vários lugares, muitos eram de lugares distantes, que no dia 13 ajuntou aproximadamente 70.000 pessoas reunidas na Cova da Iria. Neste dia o céu cobria de nuvens e começou a chover durante toda manhã formando no local um grande lamaçal, mesmo com chuva as pessoas não desanimavam, e continuavam chegando mais gente e se colocava de joelhos na lama. Alguns minutos antes da aparição as crianças as pastorinhas dirigiram-se para azinheira a pequena árvore e a chuva continuava cada vez mais forte, até que chegou o momento da aparição. Lucia estava de joelhos com as outras duas crianças e começou conversar com a Virgem Maria, terminando o diálogo anunciou a todos que a Senhora havia lhe aparecido e falado, declarando que era a Senhora do Rosário. Muitos ficaram indeciso murmurando, mas Lucia sentindo que estava sendo pressionada pediu para Nossa Senhora do Rosário que mandasse um sinal para que todos que estavam ali presente pudessem acreditar no que estava acontecendo durante 5 meses era realidade, seu pedido foi atendido, o próprio Deus mandou um grande sinal fazendo um grande prodígio através da intercessão de Nossa Senhora. Foi um grande acontecimento um espetáculo que só poderia sair das mãos de Deus, todos viram aparecer no meio das nuvens e da chuva forte o Sol parecendo que iria cair sobre a terra, os presentes assustaram pensando que o mundo estava se acabando de repente as nuvens sumiram e a chuva parou completamente parecendo que não havia chovido sobre a terra, o Sol parecia um disco de prata girando sobre si mesmo, o seu calor não queimava todos podiam olhar a olhos nu e seus olhos não se queimava, ninguém ficava cego, a multidão começou a gritar Milagre! Milagre! E observam o Sol como uma roda de fogo girando com grande velocidade transmitindo as cores do arco íris espalhando sobre a multidão, apareceu também uma coluna de fumaça no local, o fenômeno durou cerca de dez minutos. Estes fenômenos solar foram observados por pessoas que estavam presente e pessoas que estavam a cinco quilômetros de distância. Quando terminou o fenômeno, todos notaram surpresos, que suas roupas e objetos que antes estavam encharcados por causa da chuva, estavam completamente enxutos, secos como também a terra estava.

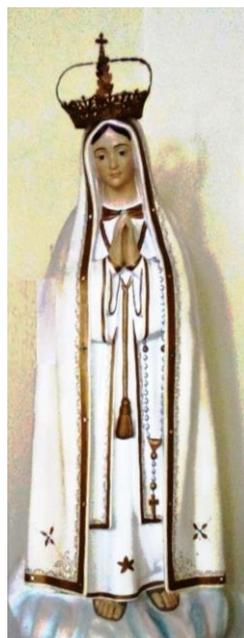
No local da aparição foi construída uma capela em honra a Nossa Senhora do Rosário, que se apresentou em Fátima as três crianças que tiveram muitas dificuldades enfrentando muitas barreiras, para que os outros acreditassem que a Virgem aparecia para elas, transmitindo a mensagem pedindo a oração do terço diariamente para a conversão dos pecadores. A vidente Lucia de Jesus nasceu no dia 22 de março de 1907, em Ajustrel, e faleceu no dia 13 de fevereiro de 2005. Francisco Marto nasceu em 11 de junho de 1908, em Ajustrel. Faleceu no dia 4 de abril de 1919. Jacinta Marto também nasceu em Ajustrel, no dia 11 de março de 1910 e faleceu no dia 20 de fevereiro de 1920. As três crianças cumpriram a missão aqui na terra sendo obedientes à mãe do Senhor, dando para cada um de nós testemunho de fé e obediência as mensagem de Deus através de Maria Santíssima a mãe de Jesus.

O Papa Pio XII no dia 12 de novembro de 1954 concede ao Santuário de Fátima título de Basílica menor.

O Papa Paulo VI anuncia doação de um a rosa de ouro ao Santuário de Fátima que foi entregue no dia 13 de maio de 1965.

Obs. O resumo apresentado da história de Nossa Senhora de Fátima, também foi baseado em documentário, filmes, história, fatos contadas por Padres, catequistas e católicos fervorosos conhecedores da história.

Obs.: este resumo eu copieei de uma apostila que escrevi com o título Maria mãe de Jesus



Oração a Nossa Senhora de Fátima

Virgem Santíssima, transbordante da mais pura alegria pela presença em vós do Verbo Divino Encarnado, fazei com que, imitando na terra a pureza de vossa Anunciação, a caridade de vossa Visitação a Santa Izabel, amor terno a Jesus recém-nascido no presépio, a humilde obediência com a qual vos apresentastes no templo de Jerusalém, possamos merecer também, como vós, pela solicitude constante em buscarmos a Jesus durante a vida, encontrá-lo definitivamente no templo de sua Glória Eterna. **Amém**

[Na pagina seguinte significados dos símbolos da à imagem de Nossa senhora de Fátima](#)

Imagem de Nossa Senhora de Fatima

No dia 13 de maio comemoramos o dia de Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora de Fátima que apareceu pela primeira vez em 13 de maio de 1917 na pequena aldeia de Fátima em Portugal. Em um local chamado “Cova de Iria”, ela apareceu para três pequenos pastorinhos: **Lúcia, Francisco e Jacinta**.



Símbolos e significado:

A Coroa

Em muitas representações Nossa Senhora de Fátima há uma coroa que nos remete ao quinto Mistério Glorioso que rezamos no terço: a coroação de Maria como Rainha do Céu e da terra. Nossa Senhora Aparecida é a Rainha do Céu e da Terra.

O Manto e a Túnica Brancos

O Manto branco da imagem de Nossa Senhora de Fátima representa a pureza da Virgem Maria, porém não somente isso, também representando a Igreja como um todo, em conjunto com o dourado nos faz lembrar que Nossa Senhora é a mãe da Igreja.

As Doze Estrelas

A imagem de Nossa Senhora de Fátima é representada em muitas pinturas com doze estrelas em volta de sua cabeça, sendo que estas representam a Doutrina dos Doze Apóstolos de Cristo, além de representar a igreja como um todo no coração dos homens.

A Aura de Nossa Senhora de Fátima

Além disso, há raios que saem das estrelas da aura da imagem de Nossa senhora, representando as graças a serem alcançadas através da participação na Igreja e da intercessão de Nossa Senhora. As graças à disposição de todos aqueles que procuram com sinceridade são infinitas.

O Rosário

Encontramos também na imagem de Nossa Senhora de Fátima a representação de terços que são segurados pelas mãos dela, representando assim as orações tanto pedidas por ela durante sua aparição. “A cada Ave-Maria é uma roa que oferecemos a ela”, desta frase que se originou o nome “Rosário”, que é o nome dado aos quatro terços que compõem esta linda oração. Sendo o terço uma oração de fácil acesso e simples, podendo ser feita por qualquer pessoa.

As três crianças

A imagem de Nossa Senhora de Fátima também pode conter em sua representação três crianças que representam: Lucia, 10 anos, Francisco, 9 anos e Jacinta, 7 anos que foram os primeiros a verem a Virgem Santíssima.

Eles também são representados muitas vezes com cordeiros a sua volta, pois os três faziam trabalho como pastores.

A Azinheira (árvore de até 10 m)

Em algumas representações está com uma nuvem por cima, porém a azinheira é a árvore da qual as três crianças relataram ver pela primeira vez a imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Oremos a Nossa Senhora de Fátima

Santíssima Virgem, que nos montes de Fátima vos dignastes revelar aos três pastorinhos os tesouros de graças que podemos alcançar, rezando o santo rosário, ajudai-nos a apreciar sempre mais esta santa oração, a fim de que, meditando os mistérios da nossa redenção, alcancemos as graças que insistentemente vos pedimos (pedir a graça).

Ó meu bom Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

Nossa Senhora do Rosário de Fátima,
Rogai por nós.

Convite do grupo de Coroinhas / e Cerimoniarios:

© 2019 PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS(SCSJ) - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

**26 DE MAIO ÀS 10H, NA SANTA MISSA
INVESTIDURA DOS NOSSOS COROINHAS E CERIMONIÁRIOS
SUA PRESEÇA TORRARÁ ESSE MOMENTO
AINDA MAIS ESPECIAL**

**Senhor Jesus Cristo,
Sempre vivo e presente
conosco, tornai-me digno
de Vos servir no altar
da Eucaristia onde
se renova o sacrifício
da Cruz e Vos ofereceis
por todos os homens.**

**Paróquia Sagrado
Coração de Jesus**
Rua Padre Mororó, 425
São José - S.C.Sul
Tel.: 11 4232 6609



Dia 26 de maio de 2019 aconteceu à investidura dos coroinhas e cerimoniários na missa da 10h, neste dia eles receberam as novas túnicas com rito de readmissão aos mais velhos.

Também teve a apresentação dos novos coroinhas e cerimoniarios.



Novos coroinhas: Ana Clara Goulart Lopes Aguiar,
Maria Eduarda Malta Costa Maia, Stfhefany Alves Metestaiane.

Novos Cerimoniarios (a): André Passos Fernandes, Lara Lorenzoni Rios.

30 anos do falecimento de Dom Jorge:

A Diocese de Santo André lembrou no dia 28 de maio de 2019 a memória e o legado de Dom Jorge Marcos de Oliveira, após 30 anos de seu falecimento.



Dom Jorge Marcos de Oliveira

Nasceu no Rio de Janeiro em 10 de novembro de 1915, filho de Carlos José de Oliveira e Sr. Angelina Ruffo Oliviera Ordenou-se sacerdote em 08 de dezembro de 1940 com 25 anos de idade. Foi o primeiro sacerdote a entrar em uma favela. Foi sagrado Bispo titular de Bagis em 1946 com 31 anos de idade e como auxiliar no Rio de Janeiro do Exmo. Cardeal Câmara.

Seu lema episcopal: Omnia in Christo – Tudo em Cristo. Foi eleito bispo de Santo André, em 1954 tomou posse na presença do Cardeal Giovanni Adeadato Piazza. Participou da primeira greve em 1955. Nesta época a diocese contava com 13 paróquias. Em de 1956, fundou a associação Lar Menino Jesus ele tinha um grande amor pelas crianças e pelos operários por isso era chamado bispo dos operários. Ficou 21 ano à frente da diocese, de 13 paróquias existente que encontrou fundou mais 59 aumentando para 72 paróquias.

Por motivo de doença Dom Jorge renuncia em 29 de dezembro de 1975 e no mesmo ano Dom Claudio Hummes toma posse como bispo titular.

Em 23 de agosto de 1984 recebeu da Câmara de vereadores a medalha por ter sido o primeiro bispo diocesano de Santo André e por seus relevantes serviços prestado ao município.

Aos 28 de maio de 1989 morre Dom Jorge Marcos de Oliveira com 74 anos de idade. Dom Jorge Marcos de Oliveira o Primeiro bispo de Diocese de Santo André era conhecido como bispo dos operários, sempre dando apoio aos trabalhadores através da sua palavras e gestos concretos. Segundo um depoimento do Cônego Belizário em uma palestra no salão Paróquia da Matriz Sagrada família ele disse na oportunidade

que Dom Jorge era um pastor que ouvia muito seus padres, escutava cada um com todo o carinho era muito paciente, e por causa deste gesto seus Padres sentiam amparados e conseguiam vencer todas as barreiras que os cercavam.



Dom Jorge Marcos de Oliveira

Fundador da Paróquia

Sagrado Coração de Jesus:

O Bispo da Diocese de Santo André Dom Jorge Marcos de Oliveira, sugeriu para que mudássemos o nome da Capela Nossa Senhora das Graças para Sagrado Coração de Jesus. Na ocasião o bispo disse: “Nossa Senhora ficará muito contente, juntamente com os católicos da Vila São José, presenteando e consagrando a Capela a seu Filho amado Jesus”. Então a capela passou a ser Capela Sagrado Coração de Jesus.

E passou a ser Paróquia no dia 10 de setembro de 1955

Paróquia Sagrado coração de Jesus.

Certa vez ele visitou a Cerâmica São Caetano para celebrar a missa para os trabalhadores. Na segunda reforma da Igreja feita por Padre Carlos Fabrini, meu pai Benedito Maria era o sacristão, perguntou para Dom Jorge se ele gostou da reforma ele respondeu serve seu Benedito serve, mas em seguida sorriu dizendo está muito bonita este Povo é um povo trabalhador e fiel gosta de construir, de uma pequena capela uma igreja maior que no meu ver ira crescer muito mais tanto em construção como na religiosidade.

A resposta de Dom Jorge está nos nossos olhos no crescimento dela que acontece até nos dias de hoje.

FESTA DO SAGRADO

No dia 19 de junho de 2019, teve a abertura da novena do Sagrado Coração de Jesus.



A missa foi celebrada pelo bispo emérito do Nelson Westrupp, SCJ, concelebrada pelo Padre Alexandre o nosso pároco e o Padre Fabiano da Igreja Católica Maronita.



19 de junho 2019

SOLENIIDADE DO CORPO E SANGUE DE JESUS CRISTO

CORPUS CRISTI “O Corpo do Senhor”

A presença real de Jesus Cristo na eucaristia.

Conf.: “Mt 26, 26-28; Mc 14, 22-24; Lc 22, 19-21”

Corpus Christi é uma comemoração que faz parte do calendário da Igreja Católica, e sua criação remonta ao século XIII. Aqui no Brasil a data é celebrada com um feriado, sempre em uma **quinta-feira**. No dia de Corpus Christi, celebra-se um dos princípios mais importantes do catolicismo: o **sacramento da eucaristia**.

Corpus Christi é uma expressão originária do latim e, em tradução para o português, significa “**Corpo de Cristo**”. Desse modo, o nome escolhido para essa comemoração já sugere o seu significado: uma homenagem ao sacramento da eucaristia instituído por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Mt 26, 26-28

²⁶Durante a refeição, Jesus tomou o pão, benzeu-o, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai e comei, isto é meu corpo.²⁷Tomou depois o cálice, rendeu graças e deu-lho, dizendo: Bebei dele todos,²⁸ porque isto é meu sangue, o sangue da Nova Aliança, derramado por muitos homens em remissão dos pecados. (Mt 26,26-28).

A Eucaristia é um dos sete sacramentos e foi instituído na Última Ceia, quando Jesus disse: Este é o meu corpo...isto é o meu sangue... fazei isto em memória de mim. Porque a Eucaristia foi celebrada pela 1ª vez na Quinta-Feira Santa, Corpus Christi se celebra sempre numa quinta-feira após o domingo depois de Pentecostes.

A Eucaristia é também celebração do amor e união, da comum-união com Cristo e com os irmãos. A Eucaristia, que é a renovação do sacrifício de Cristo na cruz, significa também reunião em torno da mesa, da vida e da unidade para repartir o pão e o amor. A Eucaristia é o centro da vida dos cristãos : ‘Eu sou o Pão da Vida, que desceu do céu para a vida do mundo, através da vida de comum-união dos cristãos.

“Em verdade, em verdade vos digo: quem crê em mim tem a vida eterna. Eu sou o pão da vida”. (Jo 6, 47-48).

Em 1983, o novo Código de Direito Canônico – canôn 944 – estipulou que fosse mantida a obrigação de manifestar 'o testemunho público de veneração para com a Santíssima Eucaristia' e 'onde for possível haja procissão pelas vias públicas'. Cada diocese se mobiliza para realizar a celebração, por isso cabe aos bispos escolherem de que forma a festa será promovida, para garantir a participação dos diocesano.

Fonte: Canção Nova

Ornamentação:

A decoração das ruas para a Procissão de Corpus Christi é uma herança de Portugal e tradição brasileira. Muitas cidades enfeitam as ruas centrais da cidade com quilômetros de tapetes, feitos de serragem colorida, areia, tampinhas de garrafa, cascas de ovos, pó de café, farinha, flores, roupas e outros ingredientes.

Fonte: Mons. Arnaldo Beltrami

No dia 19 de junho de 2019, após a santa missa celebrada por dom Nelson Westrupp, SCJ A paróquia Sagrado Coração de Jesus se reuniu para celebrar Corpus Cristi, que tem o objetivo de exaltar o Santíssimo Sacramento da eucaristia. Nos últimos dias, os fiéis da paróquia juntamente com as pastorais e movimentos participaram dos preparativos, com pinturas de serragem, pó de café e outros materiais para confeccionar os tapetes decorando-os para enfeitar a praça onde os religiosos vão passar seguindo a procissão do Santíssimo.



Esta procissão de Corpus Cristi é o único dia em que o Santíssimo Sacramento sai em procissão, este gesto é uma manifestação pública tendo o objetivo dos fiéis demonstrarem sua fé na eucaristia. Nós católicos acreditamos na presença real de Jesus Cristo na Eucaristia.

No dia 20 de junho de 2019, dia de Corpus Cristi aconteceu á procissão onde os fiéis acompanharam a procissão que seguiu por algumas ruas do bairro.



Retornando a igreja, comunidade segue em procissão caminhando pela praça enfeitada, em seguida entram na igreja dando início a santa missa.



20 de junho de 2019

Disse Jesus:

⁴⁷ Em verdade, em verdade vos digo: quem crê em mim tem a vida eterna. ⁴⁸ Eu sou o pão da vida. (João 6, 47- 48).

No final da santa missa o Padre Alexandre deu a bênção solene com o Santíssimo sacramento.



História culto ao Santíssimo Sacramento

Uma primeira coisa, a saber, é que não existe registo do culto ao Santíssimo Sacramento fora da Missa no primeiro milênio. Nesse período, a Eucaristia ministrada fora da Missa era somente para os doentes.

A partir do segundo milênio, no entanto, por meio de um movimento eucarístico, cujo centro foi a Abadia de Cornillon, fundada em 1124, pelo Bispo Albero em Liège, na Bélgica, podemos constatar costumes eucarísticos: exposição e bênção do Santíssimo Sacramento, o uso dos sinos durante sua elevação na Missa e, conseqüentemente, a festa do Corpus Christi.

A Solenidade em honra ao Corpo do Senhor – “Corpus Chisti” –, que hoje celebramos na quinta-feira após a oitava de Pentecostes, mais precisamente depois da festa da Santíssima Trindade, é oficializada somente em 1264 pelo Papa Urbano IV.

Como bem sabemos, Deus costuma se revelar aos humildes e pequenos, e Ele se utilizou de uma simples jovem para lhe revelar a festa de Corpus Christi. Segundo os registros da Igreja, Santa Juliana de Cornillon, em 1258, numa revelação particular, teria recebido de Jesus o pedido para que fosse introduzida, no Calendário Litúrgico da Igreja, a Festa de Corpus Domini.

Santa Juliana nasceu, em 1191, nos arredores de Liège, na Bélgica. Essa localidade é importante, e, naquele tempo, era conhecida como “cenáculo eucarístico”. Nessa cidade, havia grupos femininos generosamente dedicados ao culto eucarístico e à comunhão fervorosa.

Tendo ficado órfã aos cinco anos de idade, Juliana, com a sua irmã Inês, foram confiadas aos cuidados das monjas agostinianas do convento-leprosário de Mont Cornillon. Mais tarde, ela também uma monja agostiniana, era dotada de um profundo sentido da presença de Cristo, que experimentava vivendo, de modo particular, o Sacramento da Eucaristia.

Com a idade de 16 anos, teve a primeira visão. Via a lua no seu mais completo esplendor, com uma faixa escura que a atravessava diametralmente. Compreendeu que a lua simbolizava a vida da Igreja na Terra; a linha opaca representava a ausência de uma festa litúrgica, em que os fiéis pudessem adorar a Eucaristia para aumentar a fé, prosperar na prática das virtudes e reparar as ofensas ao Santíssimo Sacramento.

Durante cerca de 20 anos, Juliana, que entretanto se tinha tornado priora do convento, conservou no segredo essa revelação. Depois, confiou o segredo a outras duas fervorosas adoradoras da Eucaristia: Eva e Isabel. Juliana comunicou essa imagem também a Dom Roberto de Thorete, bispo de Liège. Mais tarde, a Jacques Pantaleón, que, no futuro, se tornou o Papa Urbano IV. Quiseram envolver também um sacerdote muito estimado, João de Lausanne, pedindo-lhe que interpelasse teólogos e eclesiásticos sobre aquilo que elas estimavam.

Foi precisamente o Bispo de Liège, Dom Roberto de Thourotte, que, após hesitações iniciais, aceitou a proposta de Juliana e das suas companheiras, e instituiu, pela primeira vez, a solenidade do Corpus Christi na sua diocese, precisamente na paróquia de Sainte Martin. Mais tarde, também outros bispos o imitaram, estabelecendo a mesma festa nos territórios confiados aos seus cuidados pastorais. Depois, tornou-se festa nacional da Bélgica.

A festa ficou conhecida

Dessa forma, a festa foi crescendo cada vez mais, e outros bispos faziam a mesma coisa em sua diocese. Tomou tal proporção, que veio a tornar-se não só uma festa do

território da Bélgica, mas sim de todo o mundo. Sendo que, a festa mundial de Corpus Christi foi decretada oficialmente somente, em 1264, seis anos após a morte de irmã Juliana, em 1258, com 66 anos.

Na cela onde jazia, foi exposto o Santíssimo Sacramento e, segundo as palavras do seu biógrafo, Juliana faleceu contemplando, com um ímpeto de amor, a Jesus Eucaristia, por ela sempre amado, honrado e adorado.

Santa Juliana de Mont Cornillon foi canonizada, em 1599, pelo Papa Clemente VIII. Como vimos, ela morreu sem ver a procissão de forma mundial.

Depois da morte do Papa Alexandre IV, foi eleito o novo Papa, o cardeal Jacques Panteleón. Naquela época, a corte papal era em Orvieto, um pouco ao norte de Roma. Muito perto dessa localidade fica a cidade de Bolsena, onde, em 1264, aconteceu o famoso Milagre de Bolsena.

Em que consiste esse milagre? Um padre da Boemia, Alemanha, que tinha dúvidas sobre a verdade da transubstanciação, presenciou um milagre. Durante uma viagem que fazia da cidade de Praga a Roma, ao celebrar a Santa Missa na tumba de Santa Cristina, na cidade de Bolsena, Itália, no momento da consagração, viu escorrer sangue da Hóstia Consagrada, banhando o corporal, os linhos litúrgicos e também a pedra do altar, que ficaram banhados de sangue.

O sacerdote, impressionado com o que viu, correu até a cidade de Orvieto, onde morava o Papa Urbano IV, que mandou a Bolsena o Bispo Giacomo, para ter a certeza do ocorrido e levar até ele o linho ensanguentado. A venerada relíquia foi levada em procissão a Orvieto em 19 junho de 1264. O Pontífice foi ao encontro do Bispo até a ponte do Rio Claro, hoje atual Ponte do Sol. O Papa pegou as relíquias e mostrou à população da cidade.

O Santo Padre, movido pelo pelas visões de Santa Juliana, pelo prodígio e também a petição de vários bispos, fez com que a festa do Corpus Christi se estendesse por toda a Igreja por meio da bula *Transiturus de hoc mundo*, em 11 de agosto de 1264. Esses fatos foram marcantes para se estabelecer a festa de Corpus Christi.

A morte do Papa Urbano IV, em 2 de outubro de 1264, um pouco depois da publicação do decreto, prejudicou a difusão da festa. Mas o Papa Clemente V tomou o assunto em suas mãos e, no concílio geral de Viena, em 1311, ordenou mais uma vez a adoção desta festa. Em 1317, foi promulgada uma recompilação das leis por João XXII e assim a festa foi estendida a toda a Igreja.

Foi assim que a festa de Corpus Chisti aconteceu, tendo como testemunho estes dois fatos: as visões de Santa Juliana e o milagre eucarístico de Bolsena.

Fonte: Diácono Elenildo Pereira
Diácono da Comunidade Canção Nova

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS 2019



No dia 28 de junho de 2019, foi à festa do Sagrado Coração de Jesus.

Na nossa paróquia a missa foi celebrada pelo bispo diocesano da diocese de Santo André Dom Pedro Carlos Cipolini as 19h30.

A Igreja celebrou a Festa do Sagrado Coração de Jesus na sexta-feira dia 28 de junho de 2019 no mundo inteiro. O coração é mostrado na Escritura como símbolo do amor de Deus. No Calvário o soldado abriu o lado de Cristo com a lança (cf. João 19,34).

“Diz a Liturgia que aberto o seu o seu Coração divino, foi derramado sobre nós torrentes de graças e de misericórdia”. Jesus é a Encarnação viva do Amor de Deus, e seu Coração é o símbolo desse Amor que reina em toda humanidade.

História do Sarado Coração de Jesus

O mês Junho é considerado o mês do Sagrado Coração de Jesus, vamos recordar a história do Sagrado Coração de Jesus que já foi apresentado nos anos anteriores:



Na cruz Jesus marcou a sua história, o seu amor para com a humanidade, quando seu coração foi ferido, aberto na cruz, pela lança que o soldado romano, penetrou em seu peito atingindo seu coração que fez jorrar sangue e água, tornando uma fonte de água viva que brotou de seu coração.
Jo 19,34

“mas uns dos soldados abriu-lhe o lado com uma lança e, imediatamente, saiu sangue e água”.

Jesus nos ensina que sempre devemos recorrer a ele e acreditar em suas palavras. O coração de Jesus está aberto para todos, principalmente os que acreditam em suas palavras em seu amor, por isso devemos sempre recorrer a Ele como ensina o próprio Jesus com seu amor misericordioso:

Jo 7,37-38 “No ultimo dia, que é o principal de festa, estava Jesus de pé e clamava: se alguém tiver sede, venha a mim e beba. Que cre em mim, como diz a Escritura: do seu interior manarão rios de água viva”

Os papas sempre falaram do coração de Jesus como símbolo de seu amor misericordioso, baseando nos texto Jo 19, 34 e 7,37-38 citado a cima.

Papa Pio XII disse: “Todas as Bênçãos que, do Céu, a Devoção ao Sagrado Coração de Jesus derrama sobre as almas dos Fiéis, purificando-os, trazendo-lhes uma

grata consolação celeste e exortando-os a alcançar todas as virtudes, são verdadeiramente inumeráveis”.

“A Igreja teve sempre em tal estima a Devoção ao Sagrado Coração de Jesus, e de tal modo continua a considerá-la, que se empenha totalmente no sentido de a manter florescente em todo o mundo, e de a promover por todos os meios possíveis.”

Papa Leão XIII disse: que a Devoção ao Sagrado Coração de Jesus era “uma forma por excelência de religiosidade Esta devoção, que recomendamos a todos, será para todos proveitosa.” – “No Sagrado Coração está o símbolo e a imagem expressa do Amor Infinito de Jesus Cristo, que nos leva a retribuir-Lhe esse Amor.”

Papa Pio XII – “O Seu Coração é o sinal natural e o símbolo do Seu Amor sem limites para com a humanidade.”

O Papa São Gregório Magno († 604 AD) disse: “Aprendeis do Coração de Deus e nas próprias palavras de Deus, para poderdes aspirar ardentemente às coisas eternas.”

O Papa São Pio X recomendou esta devoção tal como o Papa Pio XI e como, já antes, o fizera o Bem-Aventurado Papa Pio IX.

Na idade média Jesus é considerado como modelo de nosso amor através de seu sagrado coração; sendo paciente por nossos pecados.

No século XVII a devoção do Sagrado Coração de Jesus foi crescendo cada vez mais. Em 1670 São João Eudes, introduziu a primeira festa publica do Coração de Jesus. São João Eudes é considerado o grande apóstolo do Sagrado coração de Jesus.

A devoção ao Sagrado coração de Jesus é uma pratica da Igreja católica que se comemora todas as primeiras sexta feiras de cada mês. Santa Margarida Maria que deu origem a esta festa foi Jesus Cristo pessoalmente que pediu a ela de divulgar propagando no mundo esta devoção. Foram três as aparições de Jesus: dia 27 de dezembro de 1673 foi à primeira vez a segundo vez foi em 1674 e a terceira e ultima vez foi em 1675 quando **Jesus disse a Santa Margarida:** “*Eis que este coração que tanto tem amado a humanidade. Não recebo da maior parte senão ingratidões, desprezos, ultrajes, sacrilégios, indiferenças. Eis que te peço que a primeira sexta feira depois da oitava do Santíssimo Sacramento seja dedicada a uma festa especial para honrar Meu coração, comungando neste dia e dando-lhe a devida reparação por meio de um ato de desagravo, para reparar as indignidades que recebeu durante o tempo em que esteve exposto sobre os altares. E prometo-te que o meu coração se dilatará para derramar com ambulâncias as influencias de seu divino amor sobre os que tributem esta divina honra e que procuram que lhe seja prestada*”.

As promessas: *Eu darei aos devotos do meu coração todas as graças necessárias; Trarei e conservarei a paz em suas famílias; Eu as consolarei em todas as suas aflições; Serei seu refugio seguro na vida e principalmente na morte; Lançarei bênçãos abundantes sobre todos os seus empreendimentos; Os pecadores acharão em meu Coração a fonte e o oceano das misericórdias; As almas túbias se tornarão fervorosas; As almas fervorosas se elevarão rapidamente a uma grande perfeição; A minha benção pousara sobre as casas em que achar exposta e venerada a imagem do meu Sagrado Coração; Darei aos sacerdotes o poder de tocar os corações mais endurecidos; As pessoas que propagarem esta devoção terão os seus nomes escritos para sempre no meu Coração; A todos os que comungarem nas primeiras sextas-feiras de nove meses seguidos darei a graça de perseverança final e da salvação eterna.*

No domingo dia 30 de junho foi celebrada a missa às 10h, e a partir 11h30 aconteceu o almoço comunitário conforme mostra o convite as fotos abaixo:



Neste domingo, uma grande quantidade de pessoas se reuniu na Comunidade da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, para participarem do almoço em honra ao padroeiro.



A coordenação da comunidade agradeceu a todos que participaram e colaboraram com a Festa Religiosa e Social da Comunidade da Paróquia Sagrado Coração de Jesus.

Projeto de Lei 5508 da festa do Sagrado Coração de Jesus Autor Vereador suplente em exercício Ricardo Rios



Ricardo Rios é autor do projeto de Lei que instituiu a “festa do Sagrado Coração de Jesus” promovido pela Paróquia Sagrado Coração de Jesus. (PORC. 6635/15) Lei 5293 de 13 de maio de 2015 assinados pelo Prefeito Paulo Pinheiro e o secretário Municipal da SEPLAGE Diogo Lourenço Pereira. Publicada por Cilene Felipe Diretora do D.A.R.H na Seção de Documentação e Estatística, na mesma data.

Obs.: os documentos estão arquivados no escritório da paróquia.

FESTA JULINA

No dia 20 de julho de 2019 às 19h aconteceu a festa Julina que se estendeu até o dia 28 de julho conforme mostra o convite abaixo:

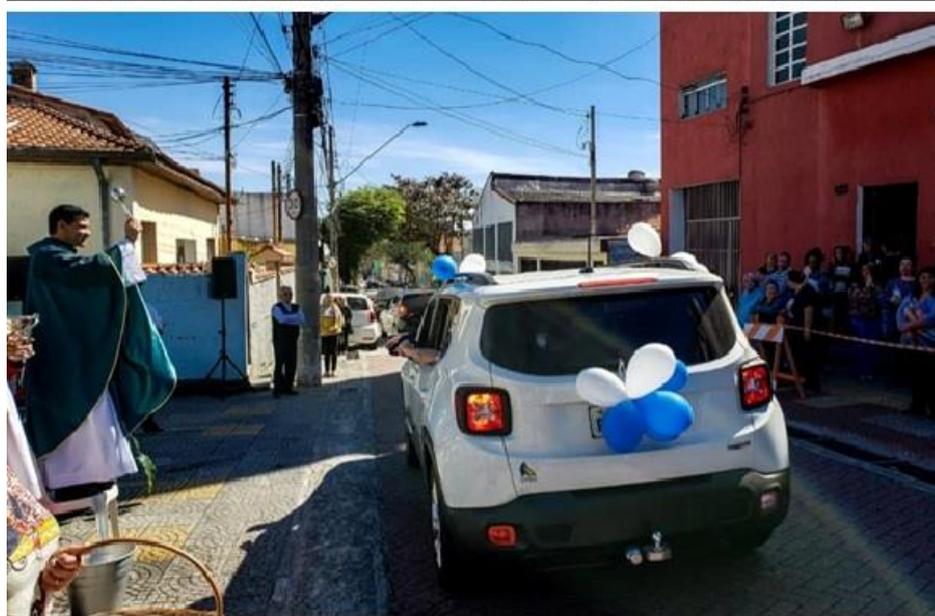


Neste dia teve apresentação do Grupo Luar do sertão da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe de Santo André conforme mostra o cartaz abaixo:



Procissão de São Cristóvão 21 de julho 2019

Em São Caetano do Sul, todos os anos realiza-se no mês de julho a carreata que sai em procissão em louvor a São Cristóvão. Como é de costume o início foi na Matriz Velha no bairro da fundação, finalizando na Paróquia Sagrado Coração de Jesus centralizada no Bairro São José com a bênção dos motoristas com carros que participaram deste evento.



Seguindo a tradição O Padre Alexandre benzeu os carros que vieram em carreata formando a tradicional procissão (Carreata) de São Cristóvão. Esta festa foi idealizada em 1960 pelos motoristas que participavam ativamente da paróquia Sagrado Coração de Jesus. Vejamos como tudo aconteceu:

Recordar Procissão de São Cristóvão

No Início da década de 60, no mês de julho em nossa Paróquia, o Sr. José Ribeiro (falecido) pertencia a Congregação Mariana juntamente com Benedito Maria

(também falecido) que era membro da Liga Católica uniram-se com alguns motoristas do bairro, alguns trabalhavam na cerâmica São Caetano tiveram a ideia de fazer um desfile (hoje carreata) de motoristas no dia de São Cristóvão, se reuniram no salão da paróquia varias vezes e conseguiram alcançar o objetivo, fizeram o desfile de motorista onde nasceu a procissão de São Cristóvão, foi uma festa muito bonita, a primeira em São Caetano do Sul. Naquela época não havia muitos carros os que participaram foram os da Cerâmica São Caetano, Braido e Concretex, e a banda municipal Santa Cecília participou abrilhantava a festa. Manoel Maria (falecido) esposo da Sra. Anacleta Augusta Maria (Falecida) tocava trombone na banda pela qual acabou sendo presidente.

O Senhor José Ribeiro gostava de contar está história ele sempre se lembrava da primeira procissão, não tinha Santo e não sabiam qual era o dia de São Cristóvão padroeiro dos motoristas, ele contava que no segundo ano foi no dia certo e já tinha o Santo. A procissão iniciava enfrente a nossa igreja andava em algumas ruas de São Caetano, voltava para igreja onde Padre Carlos Fabrine o pároco da época em frente à porta da Igreja benzia os carros. Teve um ano que, a benção dos carros foi no Bosque do Povo.

Os motoristas idealizadores foram:

José Ribeiro (falecido), Benedito Maria (falecido), Júlio Dea (falecido), Fortunato Bello (falecido), Raimundo F. do Nascimento (falecido), Juvenal apelido de bolinha (falecido), Leonardo (falecido), Euclides de Souza (falecido) e Onofre Bento. Participaram também da comissão Justo Martins (falecido) chefe dos Motoristas da Cerâmica S. Caetano e Júlio de Melo (falecido). No segundo ano foi à mesma comissão incluindo João Azzi (falecido) que neste foi presidente deste evento.

Este evento teve sequencia pela comissão da Paróquia Sagrado Coração de Jesus: por José Ribeiro falecido, Osvaldo Almendra falecido, Roque Almendra e José Crocco (falecido). Depois de alguns anos integram nesta comissão alguns dirigentes do Clube São Cristóvão Fc.

Osvaldo Almendra faleceu 04 de abril de 2004, José Ribeiro faleceu 24 de setembro de 2005, José Crocco faleceu 03 de janeiro de 2008 e Roque Almendra é atuante da paróquia.

A procissão de São Cristóvão existe até hoje, e está incluída nos festejo do aniversario de São Caetano do Sul, mas nunca podemos esquecer que em São Caetano iniciou na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, conforme acima citado.

História de São Cristóvão

Dia 25 de julho é festejado o dia de São Cristóvão, protetor dos motoristas, caminhoneiros, taxista e de todos os transportadores.

"Cristóvão" significa "Aquele que carrega Cristo" ou "Porta-Cristo". Seu culto remonta ao século V. De acordo com uma lenda, Cristóvão era um gigante com mania de grandezas. Ele supunha que o rei a quem ele servia era o maior do mundo. Veio a, saber então, que o maior rei do mundo era Satanás. Colocou-se, pois a serviço deste.

Informando-se melhor, descobriu que o maior rei do mundo era Deus. Um ermitão mostrou-lhe que a bondade era a coisa mais agradável ao Senhor. São Cristóvão resolveu trocar a sua mania de grandeza pelo serviço aos semelhantes. Valendo-se da imensa força de que era dotado, pôs-se a baldear pessoas, vadeando o

rio. Uma noite, entretanto, um menino pediu-lhe que o transportasse à outra margem do rio. Apesar de exausto resolveu levar o menino, que a princípio era leve, mas foi se tornando cada vez mais pesado, tanto que Cristóvão precisou de um cajado para conseguir fazer a travessia. Quando chegaram, Cristóvão falou que se sentia como se houvesse transportado todo peso do mundo. Foi aí que lhe disse o menino:

"Tiveste às costas, mais do que o mundo inteiro. Transportaste o Criador de todas as coisas. Sou Jesus aquele a quem serves".

Nos anos entre 250 e 300, sofreu martírio na Síria, onde pregava, na cidade de Lícia. No dia em que em que lhe foi dedicado, São Cristóvão é reverenciado; seus fiéis fazem grandes homenagens em procissões. Nas paróquias há aglomerações enormes de caminhoneiros e taxistas, todos querendo receber uma benção especial para suas jornadas.

DIA DO PADRE

Dia do Padre 04 de agosto após a missa da 7h, a comunidade da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, se reuniu com sacerdote Padre Alexandre da Silva para tomar o café da manhã em comemoração o dia do Padre.

O Padre Alexandre foi homenageado nas três missas do domingo 7h, 10h e 18h.



O Dia do Padre é celebrado oficialmente em 4 de agosto, data da festa de **São João Maria Vianney**, comemorada desde 1929, quando o Papa Pio XI o proclamou padroeiro dos padres e das demais pessoas que servem aos ensinamentos de Deus.

Com admiração, alegramo-nos com a santidade de vida do patrono de todos os vigários, conhecido por Cura D' Ars. São João Maria Vianney nasceu em Dardilly, no ano de 1786, e enfrentou o difícil período em que a França foi abalada pela Revolução Napoleônica.

Camponês de mente rude, proveniente de uma família simples e bem religiosa, percebia desde de cedo sua vocação ao sacerdócio, mas antes de sua consagração, chegou a ser um desertor do exército, pois não conseguia “acertar” o passo com o seu batalhão.

Ele era um cristão íntimo de Jesus Cristo, servo de Maria e de grande vida penitencial, tanto assim que, somente graças à vida de piedade é que conseguiu chegar ao sacerdócio, porque não acompanhava intelectualmente as exigências do estudo do Latim, Filosofia e Teologia da época (curiosamente começou a ler e escrever somente com 18 anos de idade).

João Maria Vianney, ajudado por um antigo e amigo vigário, conseguiu tornar-se sacerdote e aceitou ser pároco na pequena aldeia “pagã”, chamada Ars, onde o povo era dado aos cabarés, vícios, bebedeiras, bailes, trabalhos aos domingos e blasfêmias;

tanto assim que suspirou o Santo: “Neste meio, tenho medo até de me perder”. Dentro da lógica da natureza vem o medo; mas da Graça, a coragem. Com o Rosário nas mãos, joelhos dobrados diante do Santíssimo, testemunho de vida, sede pela salvação de todos e enorme disponibilidade para catequizar, o santo não só atende ao povo local como também ao de fora no Sacramento da Reconciliação.

Dessa forma, consumiu-se durante 40 anos por causa dos demais (chegando a permanecer 18 horas dentro de um Confessionário alimentando-se de batata e pão). Portanto, São João Maria Vianney, que viveu até aos 73 anos, tornou-se para o povo não somente exemplo de progresso e construção de uma ferrovia – que servia para a visita dos peregrinos – mas principalmente, e antes de tudo, exemplo de santidade, de dedicação e perseverança na construção do caminho da salvação e progresso do Reino de Deus para uma multidão, pois, como padre teve tudo de homem e ao mesmo tempo tudo de Deus.

São João Maria Vianney, rogai por nós!

Fonte: Canção Nova

SANTA FILOMENA

Devoção na Paróquia Sagrado Coração de Jesus - S.C.Sul

O **Dia de Santa Filomena** celebra-se a 10 de agosto. **Santa Filomena** é representada com uma palma, uma flecha e uma âncora, símbolos do seu martírio. É uma das santas mais acarinhadas pelos Papas, à qual são atribuídos milagres mesmo após a sua morte.

Devoção à santa Filomena



Em abril de 2006 foi criada a devoção em louvor a Santa Filomena, idealizado por Alairto Antônio Javenasso (em memória) e sua esposa Diva Murari, que conversaram com Padre Odair que na época era o vigário da paróquia que gostou da idéia e levou enfrente celebrando a primeira missa:

A primeira missa da devoção a Santa Filomena na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, aconteceu no dia 21 de abril de 2006, o celebrante foi Vigário Padre Odair Bezerra.

Na foto abaixo: Na procissão de entrada aparece o padre carregando a relíquia de santa Filomena que coloca sobre o altar



Na foto: aparecem Padre Odair benzendo os óleos, cordões e as imagens de Santa Filomena e no presbitério esta o saudoso Wladyslaw Simonsiewicz.



21 de abril de 2006

Neste dia as pessoas receberam rosas para serem bentas e levar para casa em devoção a Santa Filomena.



21 de abril de 2006.

Um ano de devoção a Santa Filomena

No dia 21 de abril de 2007, foi celebrada a missa de ação de graças do primeiro ano de devoção à santa Filomena em nossa paróquia.

A missa foi celebrada pelo Padre Fernando Valladares:

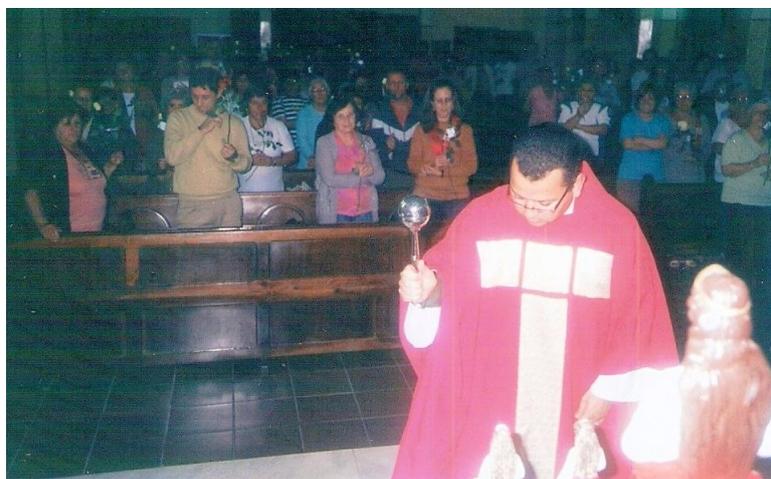
Segue abaixo:
Imagem do Padre Fernando durante a Santa Missa



Foram apresentados para a comunidade os cartazes com dizeres em homenagem a Santa Filomena:



Na foto abaixo aparece padre Fernando abençoando os óleos, os cordões e as imagens de Santa Filomena:



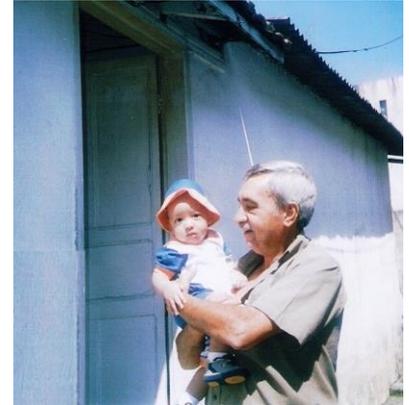
21 de abril de 2007

Casal idealizadores

Diva Murari e Alairto Antonio Javenasso



Esse é um momento é um reconhecimento ao trabalho que o casal Diva Murari com seu esposo Alairto Antonio Javenasso (em memoria), idealizaram para celebrar na Paróquia Sagrado Coração de Jesus a devoção a Santa Filomena, que seu dia comemorado é 10 de agosto, este depoimento é o reconhecimento aos idealizadores e colaboradores para que mantém viva a devoção a Santa Filomena em nossa paróquia.



Vestiram honradamente a camisa da paróquia deram o melhor deles para que esta devoção tivesse sempre os melhores resultados. Experimentaram momentos difíceis e outros muitos felizes e de grande realização que continua até hoje toda segunda-feira do mês – Missa em louvor a Santa Filomena.



História de Santa Filomena

A **devoção a Santa Filomena** - assim como toda e qualquer outra **devoção** - atinge sua finalidade, que é a de ser testemunho de vida cristã para os membros da igreja.

Santa Filomena (século III) é santa virgem e mártir, cuja veneração pela Igreja Católica Apostólica Romana iniciou-se em meados do século XIX. O pouco que se sabe de sua vida chegou à Igreja através de revelações privadas, que teriam sido recebidas pela Serva de Deus Maria Luisa de Jesus (1799-1875) em agosto de 1833, na cidade de Nápoles. Essas revelações, por obediência ao seu diretor espiritual, foram transcritas e a veracidade de seus escritos foi atesta pelo Santo Ofício (atual Congregação para a Doutrina da Fé) em 21 de dezembro do mesmo ano.

Santa Filomena, padroeira do Rosário – Padroeira dos Filhos de Maria.

Origem

O nome Filomena significa "filha da luz divina". Santa Filomena faz jus a este nome. Era filha de um importante casal grego, seu pai foi um dos Reis da Grécia.

Seus pais não conseguiam engravidar

Sua mãe não podia engravidar. Eles faziam todo tipo de orações e holocaustos para os falsos deuses gregos, sem nada conseguir. Um dia, conversando com um novo médico, que era Cristão, falaram de sua angústia. O médico, com muita fé e depois de muita oração, disse-lhes para se converterem ao cristianismo, mudarem de vida, pois seriam presenteados com um milagre de Deus. O casal obedeceu.

Nasce Filomena

No ano seguinte eles tiveram uma linda filha, a quem deram o nome de Lumena, luz. Quando foram batizá-la, deram-lhe o nome de Filomena, filha da luz divina. Ela trouxe luz para a fé dos dois.

Santidade precoce

Aos 5 anos comungava pela primeira vez, e desde esse dia aumentava mais e mais a sua fé em Jesus Cristo, tanto que aos 11 anos fez votos de total entrega a Deus.

Guerra com Roma

A Grécia foi ameaçada pelo Imperador romano Dioclesiano. Então o Rei, pai de Santa Filomena, foi a Roma negociar. Ao ser recebido pelo Imperador, estava com sua mulher e sua filha Filomena. O Imperador se encantou com a beleza da menina e propôs a paz entre os dois países e ofereceu vantagens políticas se o Rei da Grécia lhe concedesse a mão de sua filha em casamento. O Rei aliviado concordou.

Revelação

Na volta para a Grécia, Santa Filomena, aos prantos, revelou os votos que tinha feito. Seus pais, com profunda tristeza, tentaram convencê-la a mudar de opinião, pois o Imperador iria matá-la se o casamento não se realizasse. Ela, porém, não cedeu.

Torturas

O Imperador sabendo da recusa de Filomena, ordenou que seu pai a levasse em Roma, pois considerou uma desonra para o império a recusa da Santa. Dioclesiano tentou de todas as maneiras fazer com que ela mudasse de opinião, mas como ela não cedeu. Então, ele mandou que a prendessem e torturassem. Foi muitas vezes à sua cela tentar dissuadi-la, sem resultado. Mandou, então, aumentar as torturas.

Visão de Nossa Senhora e o Menino Jesus

Após mais de um mês de torturas e sofrimentos no cárcere, enfraquecida, Santa Filomena um dia teve a visão de Nossa Senhora com o Menino Jesus em seu colo que lhe disse:

"Minha filha, tu me és mais querida acima de todas, porque trazes o meu nome e o do meu Filho. Tu te chamas Lumena. Meu Filho, teu Esposo, chama-se Luz, Estrela, Sol. E eu me chamo Aurora, Estrela, Luz, Sol. Serei o teu amparo. Agora é o momento transitório da fraqueza e da humilhação humanas; quando chegar, porém, a hora extrema do teu julgamento, da tua decisão ante os horríveis tormentos que te serão

impostos, receberás a graça da divina força. Além do teu Anjo da Guarda, terás a teu lado o Arcanjo São Gabriel, cujo nome significa "a Força do Senhor". Quando eu estava na terra era ele o meu protetor. Mandá-lo-ei agora àquela que é a minha mais querida filha."

Novo milagre

O Imperador lhe fez um último pedido. Ela recusou. Então, ele mandou açoitá-la em praça pública, e jogá-la num calabouço, pior que sua cela. Foi quando dois Anjos do Senhor apareceram, colocaram remédios sobre seu corpo dilacerado e ela milagrosamente ficou curada.

Castigo maior

Diocleciano mandou chamá-la dizendo que fora o deus Júpiter que a tinha curado para que ela se tornasse a Imperatriz de Roma. Santa Filomena respondeu dizendo que os deuses pagãos de Roma eram apenas estátuas, e que o Imperador deveria se converter ao verdadeiro Deus e Senhor de tudo, pois um dia estaria na presença Dele para responder por todos os pecados cometidos em Roma. O Imperador ficou furioso, mandou amarrarem uma ancora no pescoço de Santa Filomena e a atirassem no rio Tigre.

Salva por anjos

Uma multidão foi para a beira do rio para assistir a morte da Santa, mas, novamente os dois anjos do Senhor apareceram, desamarraram a ancora de seu pescoço, e sem que ela se molhasse, a levaram para a outra margem do rio. Muitos romanos se converteram neste dia.

O Imperador mandou que ela fosse arrastada por toda a cidade e a matassem com uma flecha. Jogada no calabouço para morrer os anjos do Senhor novamente a curaram. O Imperador então mandou fazer uma grande fogueira, mas o fogo não lhe fez mal algum. Mandou então os soldados lançarem flechas sem parar até que ela morresse. As flechas se voltaram contra os soldados, matando todos eles.

A morte de Santa Filomena

Após todas as tentativas contra a vida da Santa, Jesus então permitiu que sua vida fosse tirada, para que ela entrasse definitivamente no Reino do Céu. Mas antes disso milhares de romanos abandonaram seus deuses e se converteram ao cristianismo. O Imperador mandou que ela fosse decapitada. E ela, em oração, morreu. Era o dia 10 de agosto

Descoberta do tumulo de Santa Filomena

Nas escavações das catacumbas romanas, no ano de 1802, foi descoberto um tumulo com as seguintes inscrições: "A Paz seja contigo Filomena". Junto, uma âncora, uma palma (símbolo do martírio), uma flecha e uma ânfora com um liquido dentro (sangue).

O padre Francisco de Lucia, da cidade de Mugnano de La Cardinale, muito doente, rezou a Santa Filomena, prometendo que se ficasse curado, levaria suas relíquias para sua igreja. Com grande alegria ficou milagrosamente curado e foi pedir para o Papa Pio VII para levar as relíquias da Santa para Mugnano. Sendo permitido pelo Papa, levaram com todas as honras e pompas todas as relíquias da Santa.

Muitos milagres

Chegando à cidade, vários milagres começaram a acontecer. Todos vinham ver e rezar. Santa Filomena ficou conhecida em toda a Europa. Seus milagres e sua história são contados em todos os lugares até os dias atuais.

Santos devotos

Vários Santos e Papas se tornaram devotos de Santa Filomena, como São João Maria Vianei, o Cura D'ars, Santa Madalena Sofia, São Pedro Eymard, São Pedro Chanel, o Papa Pio IX, o Papa Pio X, o Papa Leão XIII e a Venerável Pauline Jaricot. Esta, pediu ao Papa Gregório XVI que realizasse a Canonização de Santa Filomena. O papa a proclamou Santa e Padroeira do Rosário vivo e Padroeira dos Filhos de Maria.

Suas relíquias ainda estão na igreja de Mugnano, na Itália.

Oração a Santa Filomena

"Ó gloriosa Virgem e Mártir Santa Filomena, que do Céu onde reinais vos comprazeis em fazer cair sobre a Terra benefícios sem conta, eis-me aqui prostrado a vossos pés para implorar-vos socorro para minhas necessidades que tanto me afligem, vós que sois tão poderosa, junto a Jesus, como provam os inumeráveis prodígios que se operam por toda parte onde sois invocada e honrada. Alegro-me ao ver-vos tão grande, tão pura, tão santa, tão gloriosamente recompensada no céu e na terra. Atraído por vossos exemplos à prática de sólidas virtudes e cheio de esperança à vista das recompensas concedidas aos vossos merecimentos, eu me proponho de vos imitar pela fuga do pecado e pelo perfeito cumprimento dos mandamentos do Senhor. Ajudai-me, pois, ó grande e poderosa Santinha, nesta hora tão angustiante em que me encontro, alcançando-me a graça ... e sobretudo uma pureza inviolável, uma fortaleza capaz de resistir a todas as tentações, uma generosidade de que não recuse a Deus nenhum sacrifício e um amor forte como a morte pela fé em Jesus Cristo, uma grande devoção e amor a Maria Santíssima e ao Santo Padre, e ainda a graça de viver santamente a fé para um dia estar contigo no céu por toda a eternidade. Santa Filomena, rogai por nós. Amém."

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

Fonte: <https://cruzterrasanta.com.br/historia-de-santa-filomena/81/102/>

Objetos Devocionais

Paralelamente, a Igreja Católica aprova e incentiva o uso dos chamados "Sacramentais", que são objetos que não sendo Sacramentos, ajudam os fiéis na recepção dos mesmos. No caso de Santa Filomena, o uso dos Sacramentais já é tradicional, difundidos desde o início da devoção a essa santa na vida da Igreja Católica por uma dos primeiros e mais ilustres devotos de Filomena, São João Maria Batista Vianney. Os "Sacramentais" de Santa Filomena são:

a. *Coroa de Santa Filomena*: é um pequeno rosário formado por uma medalha de Santa Filomena, onde se reza um "Credo"; três contas brancas, onde se reza um "Pai Nosso" em cada uma das contas, para honrar as três pessoas da Santíssima Trindade; e treze contas vermelhas, que fazem menção ao sangue do martírio de Santa Filomena, onde se rezam a jaculatória "Santa Filomena, pelo vosso amor por Jesus e Maria, rogai por nós".

b. Cordão de Santa Filomena: é um cordão de Crochê feito com linha vermelha e branca, trançadas uma na outra. A linha branca faz referência à pureza e a vermelha, ao martírio de Santa Filomena. o cordão, benzido por um sacerdote, é geralmente usado pelo devoto atado à sua cintura.

c. Óleo de Santa Filomena: é um óleo comum benzido, que os devotos costumam aplicar em pequeníssimas doses no corpo e até mesmo consumi-lo, tendo em vista a cura de enfermidades. É benzido apenas no dia 10 de agosto e unicamente no Santuário de Santa Filomena, na Itália, pelo padre reitor do mesmo.

Status atual da Devoção a Santa Filomena

A devoção a Santa Filomena espalhou-se pelo mundo principalmente através do grande fenômeno que foi a Emigração italiana de fins do século XIX e começo do século XX, cujos imigrantes levaram suas devoções para os países onde se estabeleceram. Assim, fora da Itália, encontram-se fiéis devotos de Santa Filomena no Brasil, Estados Unidos e Austrália, por exemplo. Uma vez suprimidas as concessões litúrgicas pelo ato de 1961, a atual missa em louvor a Santa Filomena é tirada do Comum das Virgens, assim como a Liturgia das Horas, o que exalta o caráter cristológico da mesma devoção. Só dessa forma a devoção a Santa Filomena - assim como toda e qualquer outra devoção - atinge sua finalidade, que é a de ser testemunho de vida cristã para os membros da igreja. Nessa dimensão, e apenas nela, o martírio e a virgindade atingem o seu ápice, que é o próprio Jesus.

Referências

1. ↑ [Edição Típica do Missal Romano de 1920 com festas atualizadas até o final da década de 1920](#)

2. ↑ [Edição Típica do Missal Romano de 1962](#)

3. ↑ Em seu livro *It is Time to Meet St. Philomena*, o Dr. Mark Miravalle afirma categoricamente que ela foi canonizada, assim como diz que "*a Santa Sé continua a 'permitir' a devoção pública a Santa Filomena*". Deve-se ter em conta, no entanto, que a Canonização não é uma permissão, mas um preceito universal. ([Catholic Encyclopedia: Beatification and Canonization](#))

4. ↑ O Martirológio Romano não contém nem nunca conteve incluído nele o nome de todos os santos - incluindo aí Santa Filomena - o que pode ser constatado neste martirológio publicado aproximadamente vinte anos após a dita canonização de Santa Filomena ([Martirológio Romano Edição 1856](#))

Ligações externas

§ [Santuário de Santa Filomena em Mugnano del Cardinale \(em italiano, inglês, francês e português\)](#)

§ ["It's time to meet Saint Philomena" Opúsculo do professor Mark Miravalle em inglês - página em HTML com motor de impressão em PDF](#)

§ [Exposição exhaustiva do professor Mark Miravalle sobre os últimos estudos hagiológicos que validam a devoção a Santa Filomena - em inglês](#)

§ [Blog pessoal com posts históricos e devocionais \(em português, italiano, francês e espanhol\)](#)

SEMANA DA FAMÍLIA

A escolha desse tema tem um significado muito mais profundo, que é fazer a família refletir sobre a sua razão de ser, do anseio pela complementaridade e pela doação que existe inscrita no coração de cada ser humano. É nessa dinâmica de ser família, como Deus a pensou, que encontramos a realização do mais íntimo do nosso ser. A família é o lugar privilegiado onde Deus manifesta seu amor, sua benevolência e seus dons para a salvação do mundo!

Por essa necessidade de juntos sabermos um pouco de como estão as famílias, a Pastoral Familiar, em consonância com a CNBB, resolveu resgatar o tema da Campanha da Fraternidade de 1994 não só por achá-lo bonito, mas para verificar o quanto a família evoluiu de lá para cá. A história de Santo Expedito pela resposta que deu a Deus: “HOJE!”

Sugerimos que os amigos do Portal Kairós conheçam um pouco da **história dos santos** citados no “**Hora da Família**“, este ano gostaríamos que se profundassem na vida de Santo Expedito. A Semana Nacional da Família acontece na **segunda semana de agosto**. Um mês destinado às vocações. Um mês propício para darmos uma resposta eficaz a Deus, assim como deu o santo e a Sagrada Família.

O Papa Francisco também nos orienta neste sentido. O pastor da Igreja Católica também quer uma resposta de como vão as famílias e se estão com Cristo e seu Evangelho ou não. Filhos que no passado eram somente filhos e hoje já são pais. É bom fazer a comparação de como eles viam a família ontem e como hoje. Não adieemos a nossa conversão. Lutemos pelo bem-estar da família. Sigamos o exemplo de Santo Expedito que deu sim, dizendo: “Hoje!” Façamos todo possível para sermos família de Deus, hoje!

Fonte: [//portalkairos.org/o-tema-da-semana-nacional-da-familia2019/#ixzz6CIBqfc9n](http://portalkairos.org/o-tema-da-semana-nacional-da-familia2019/#ixzz6CIBqfc9n).

Foto abaixo da primeira imagem da Sagrada família da nossa Paróquia Sagrado Coração de Jesus:



SEMANA DA FAMÍLIA

No dia 11 de agosto de 2019:

Aconteceu na paróquia a abertura da semana da Família.

Nos dias 11 e 17, aconteceu a Semana Nacional da Família, promovida pela Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), e a Comissão Nacional da Pastoral Familiar (CNPF). Este ano, o tema central trouxe a pergunta: “A família, como vai?”, rememorando a Campanha da Fraternidade (CF) de 1994, de mesmo título.

O texto apresentou, ainda, os tradicionais encontros celebrativos com os temas: Família, vocação e juventude; Família e Políticas Públicas; Família, defensora da vida; Matrimônio e família no plano de Deus; e, por fim, o tema central: A família, como vai?

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA

TEMA:
A Família, como vai?

DATA:
11 a 18/08

LOCAL:
Paróquia Sagrado Coração de Jesus

ABERTURA
11/08 às 9h30
(Praça do Sagrado Coração de Jesus, na frente da Igreja)

Família e iniciação à Vida Cristã
12/08 às 20h

A Realidade da Família Contemporânea
13/08 às 20h

Família, Vocação e Juventude
14/08 às 19h30

Família e Políticas Públicas
15/08 às 19h30

Família Defensora da Vida
16/08 às 19h30

Matrimônio e Família No Plano de Deus
18/08 às 7h, 10h e 18h

ENCERRAMENTO:
18/08 às 7h, 10h e 18h
A Família, como Vai?

CONTAMOS COM A PRESENÇA DE TODOS

“Que nenhuma família comece em qualquer de repente
Que nenhuma família termine por falta de amor
Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente
E que nada no mundo separe um casal sonhador”
(Padre Zezinho)

Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Rua Padre Mororó, 425 - São José - S.C.Sul
Tel.: 11 4232 6609

HISTÓRIA

A Semana Nacional da Família nasceu da percepção da então coordenação do Setor Família e Vida da CNBB, hoje Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família, sobre a necessidade de defender e promover os valores familiares. Com isso, foi escolhida a semana seguinte ao Dia dos Pais para comemorá-la. O objetivo é mobilizar a Igreja Católica de todo o Brasil no sentido de expandir os verdadeiros valores da família, como o amor, a amizade, a partilha e a solidariedade.

O encerramento na nossa paróquia foi no dia 18 de agosto de 2019, com as missas às 7h, 10h e 18h.

TREINAMENTO PRIMEIROS SOCORROS

No dia 17 de agosto de 2019 aconteceu na paróquia Sagrado Coração de Jesus, treinamento primeiros socorros.

Objetivo:

Realizar atendimento de urgência e emergência em qualquer lugar: residência, locais de trabalho, vias públicas contando com as centrais de regulação, profissionais capacitadas e veículos de salvamento.

Proteger a vida das pessoas e garantir a qualidade no atendimento ao SUS.
Estabelecer regras para o funcionamento das centrais regionais.

Participar da educação sanitária, proporcionalmente curso de primeiros socorros à comunidade, e de suporte básico de vida aos serviços aos serviços e organizações que atuam em urgências.

Decreto que institui regulamento para edificações e áreas de risco no Estado de São Paulo contempla a exigência de certificação de produtos atestando a conformidade com as normas técnicas brasileiras.

Assinado pelo governador Marcio França no dia 11 de dezembro de 2018 e publicado no Diário Oficial da mesma data, o Decreto nº 63.911 institui o regulamento de segurança contra incêndios em edificações e áreas de risco, tendo como objetivo prioritário a proteção da vida dos ocupantes desses locais.

Foto dos participantes do treinamento:



17 de agosto de 2019.

Cerco de Jericó de 2019

Na quinta-feira do dia 22 de agosto de 2019, muitas pessoas se reuniram, na igreja da paróquia Sagrado Coração de Jesus, para o encerramento do **Cerco de Jericó** com as sete voltas com o Santíssimo Sacramento. Cada volta foi para uma bênção especial. Os temas desenvolvidos e as missas foram celebradas pelos padres como segue:

1º Dia 16/08 – Derramando as muralhas das desavenças e conflitos familiares, com o **Padre Paulo Borges**.

2º Dia 17/08 – Derramando as Muralhas dos vícios e dependências, com o **Padre Odair Gonçalves Bezerra**

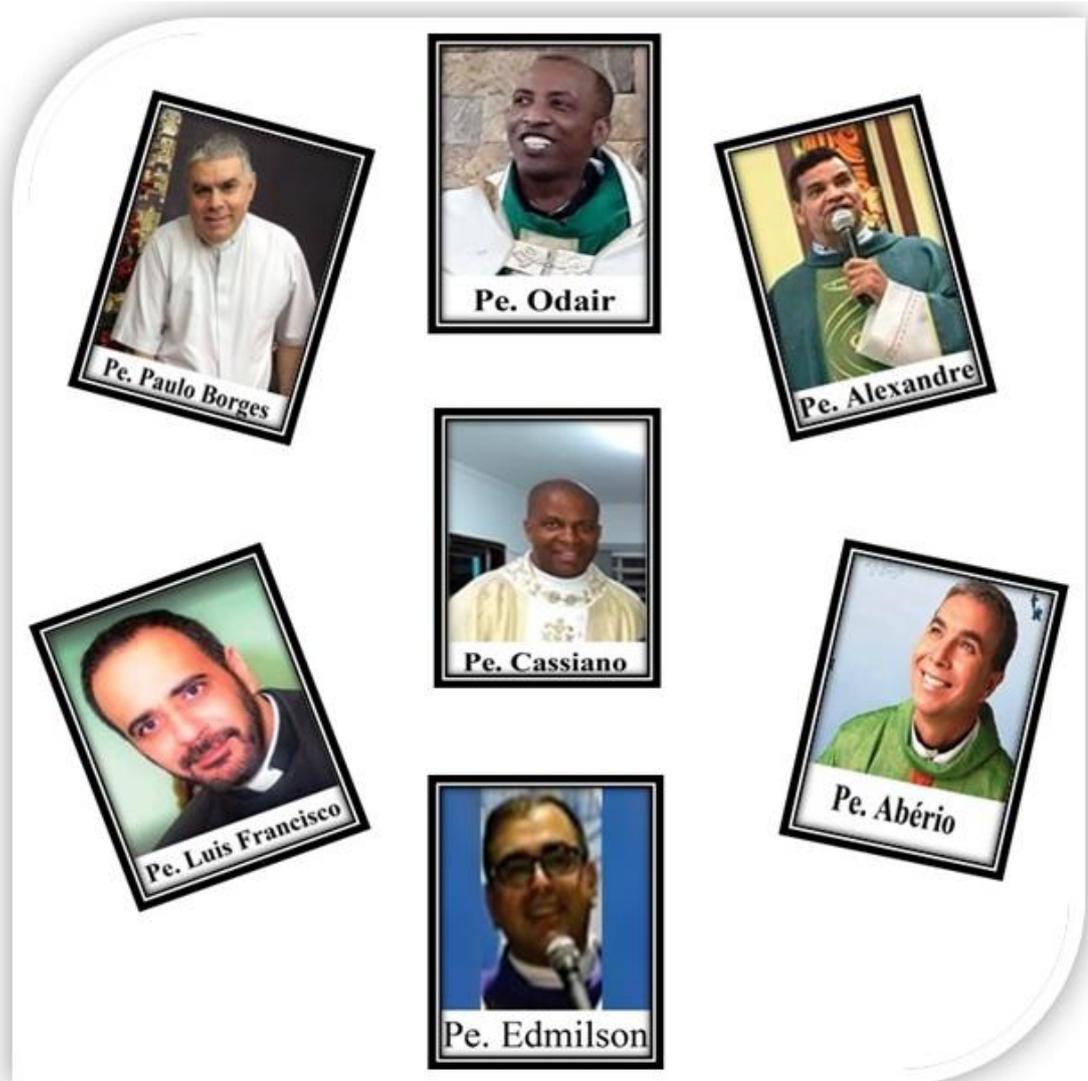
3º Dia 18/08 – Derramando as Muralhas dos medos e preocupações, com o **Padre Alexandre da Cruz**.

4º Dia 19/08 – Derramando as Muralhas da falta de empregos e problemas financeiros, com o **Padre Luis Francisco**.

5º Dia 20/08 – Derramando as Muralhas do pecado, com o **Padre Cassiano**.

6º Dia 21/08 – Derramando as Muralhas das enfermidades, com o **Padre Abério**.

7º Dia 22/08 – Derramando as Muralhas do pessimismo e tomando posse da vitória, com o **Padre Edmilson**.



22 de agosto de 2019.

Preparação para 64º aniversário

NOITE da MASSA com VINHO & COMEMORAÇÃO aos 64 ANOS da Paróquia Sagrado Coração de Jesus

14 DE SETEMBRO a partir das 19h

20,00 COM DIREITO:

- A ESCOLHER A MASSA E O MOLHO
- 1 TAÇA DE VINHO OU 1 TAÇA DE SUCO DE UVA
- 1 CARTELA DE BINGO

BEBIDAS E SUCOS A PARTE

© 2019 PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS (SCJ) - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Convide a família, traga os amigos!

Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Rua Padre Mororó, 425
São José - S.C.Sul
Tel.: 11 4232 6609



Aniversário da Paróquia

Missa festiva e almoço marcam o aniversário da paróquia:

O aniversário Paróquia Sagrado Coração de Jesus foi no dia 10 de setembro de 2019, mas a grande festa para celebrar esta data especial aconteceu no sábado dia 14 de setembro de 2019 com a missa solene às 18hs celebrada pelo Padre Alexandre Cruz da Silva.



Após a procissão de entrada o Padre Alexandre, acolheu os representantes das pastorais e movimentos que trouxeram em suas mãos os instrumentos de trabalho:

- O óleo do sacramento do batismo
- A balança e a régua que é utilizada na pastoral da criança
- A bíblia e o catecismo da catequese das crianças
- O manual da catequese de Adultos
- O manual da Legião de Maria
- A urna do Dizimo
- O terço do movimento Terço dos Homens
- O folheto ABC Litúrgico que é utilizado nas missas pela pastoral/ ministério dos leitores e a comunidade
- A toalha e as flores do altar
- Os jalecos da Pastoral da Saúde e da Pastoral da Acolhida
- A Bandeira do movimento do Apostolado da oração que ficou do lado esquerdo do presbitério.

Abaixo estão as fotos da entrada dos representantes das pastorais e movimentos:



Todos os objetos foram colocados em uma mesa que estava no presbitério.



Na hora do ofertório foram apresentados os corações com o nome de todas as pastorais e movimentos conforme mostra as fotos abaixo:



Também foram depositados na mesa que estava no presbitério

64º aniversário - Noite da massa com vinho

Celebrar uma caminhada de 64 anos com muitas histórias e graças alcançadas significa um verdadeiro relacionamento entre igreja e comunidade. E assim, a Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em São Caetano do Sul, comemorou o 64º aniversário.

Após a santa missa houve a noite da massa com vinho para concluir a festividade.



Viva a Paróquia Sagrado Coração de Jesus.

Foto da Equipe da cozinha:



Foi muito bom receber os convidados, a presença deles abrilhantou a nossa festa. A equipe da cozinha se dedicou muito para realizar um belo encontro, acolhendo e servindo cada um deles, com o amor que Deus depositou em seus corações de um modo especial nesta esta grande noite da massa que festeja o a aniversário da paróquia. Os convidados sentirem felizes ao comemorar os 64º ano da Paróquia S. C. de Jesus.

NOITE da MASSA com VINHO & COMEMORAÇÃO aos 64 ANOS da Paróquia Sagrado Coração de Jesus

14 DE SETEMBRO a partir das 19h

20,00 COM DIREITO:

- A ESCOLHER A MASSA E O MOLHO
- 1 TAÇA DE VINHO OU 1 TAÇA DE SUCO DE UVA
- 1 CARTELA DE BINGO

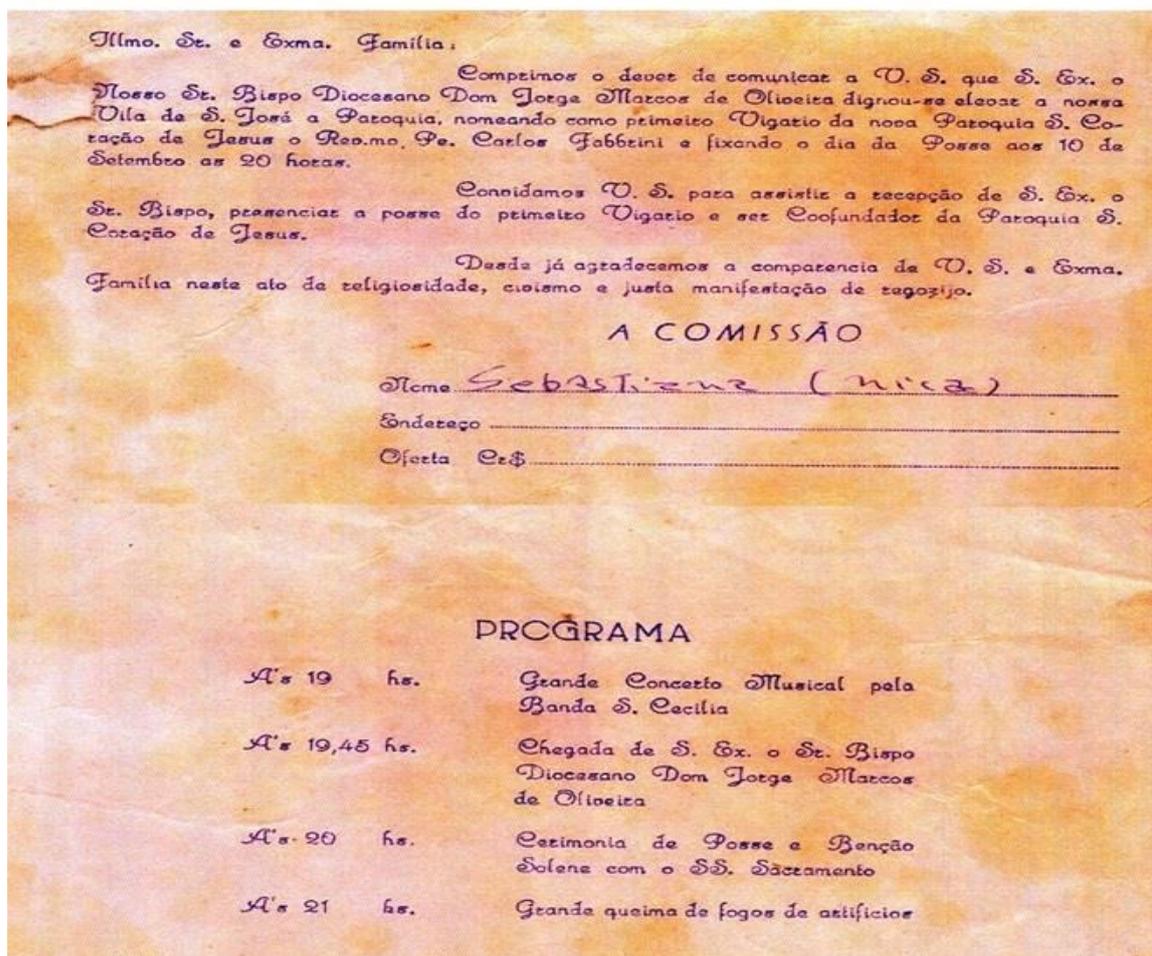
BEBIDAS E SUCOS A PARTE

Convide a família, traga os amigos!

Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Rua Padre Mororó, 425
São José - S.C.Sul
Tel.: 11 4232 6609

E assim foi realizado a festa dos 64º aniversario da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, com anoite da massa e vinho.

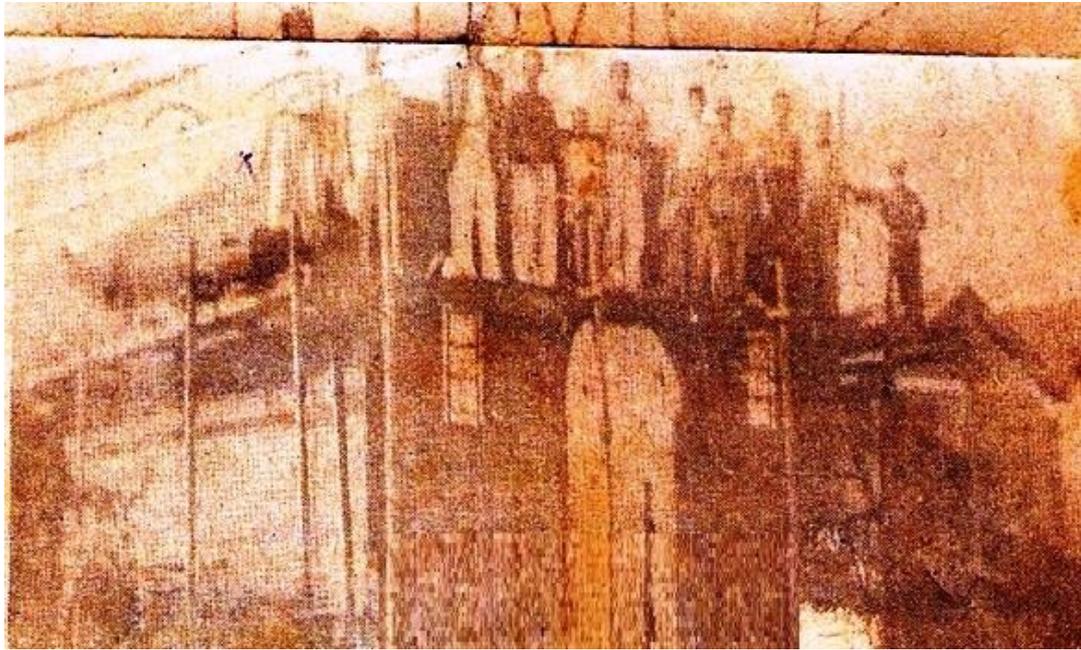
Imagem do convite da posse de Padre Carlos Fabrine, da fundação da Paróquia no dia 10 de setembro de 1955.



Este convite é cópia do original que Sebastiana Augusta Maria emprestou para registrar no 1º livro da história da Paróquia o Jubileu de Ouro 10 de setembro de 2005.

Capela Nossa Senhora das Graças

Foto da Capela Nossa Senhora das Graças quando estava sendo reformada para que se tornasse uma igreja a Paróquia Sagrado coração de Jesus, a pedido do Bispo Dom Jorge Marcos de Oliveira da diocese de Santo André.

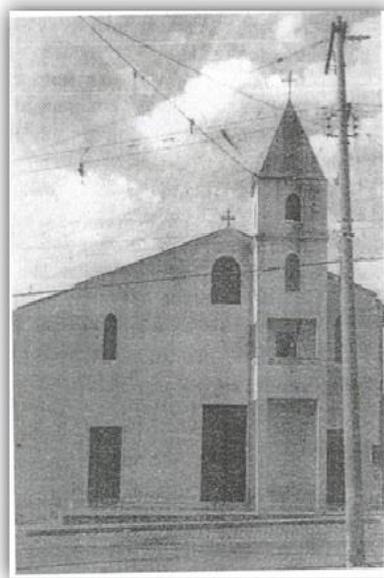


Dentro dos 64° de vida, a nossa igreja, já passou por três reformas como vemos na foto abaixo:

1º Reforma: foi ampliada e foi colocada a torre, 2º reforma foi ampliada do lado esquerdo e modificada a parte interna e a 3º foi modificada totalmente as parte externa e interna reforma total. Vejam as fotos:



1º Reforma



2º Reforma



3º Reforma

FEIRA BÍBLICA

No dia 28 de setembro de 2019 aconteceu em São Caetano do Sul, na Paróquia Santo Antônio, a feira bíblica: o tema deste ano "Nos amamos por que Deus nos amou primeiro". A nossa paróquia estava presente como vemos na foto abaixo:



A Paróquia, Sagrado Coração de Jesus, ficou responsável por trabalhar com a catequese apresentando o primeiro capítulo da Carta de João:

I São João 1, 1-10

¹O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que temos visto com os nossos olhos, o que temos contemplado e as nossas mãos têm apalpado no tocante ao Verbo da vida -²porque a vida se manifestou, e nós a temos visto; damos testemunho e vos anunciamos a vida eterna, que estava no Pai e que se nos manifestou -,³o que vimos e ouvimos nós vos anunciamos, para que também vós tenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com o seu Filho Jesus Cristo.⁴Escrevemo-vos estas coisas para que a vossa alegria seja completa.⁵A nova que dele temos ouvido e vos anunciamos é esta: Deus é luz e nele não há treva alguma.⁶Se dizemos ter comunhão com ele, mas andamos nas trevas, mentimos e não seguimos a verdade.⁷Se, porém, andamos na luz como ele mesmo está na luz, temos comunhão recíproca uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado.⁸Se dizemos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós.⁹Se reconhecemos os nossos pecados, (Deus aí está) fiel e justo para nos perdoar os pecados e para nos purificar de toda iniquidade.¹⁰Se pensamos não ter pecado, nós o declaramos mentiroso e a sua palavra não está em nós. **(I João 1, 1-10).**

Fonte: Bíblia Ave Maria

Nosso primeiro passo foi reunirmos o texto. Lemos a introdução à carta de João na Bíblia Pastoral que elucida o contexto histórico possível da época em que foram escritas e as possíveis motivações.

As cartas de João, segundo a Bíblia Pastoral foram escritas em um pedido de ameaça, de divisão dentro da comunidade.

Após a leitura oramos e transmitir os ensinamentos da carta para a comunidade através de uma experiência

Foi montados 2 ambientes

Um ambiente escuro com palavras representando os pecados, pichadas em vermelho pelas paredes:

Neste ambiente escuro teriam pessoas, vestidas de preto, com as mãos sujas de argila
Um narrador convidado ao lado de fora as pessoas para adentrar a tenda.

Fala 1.

Narrador ao convidar a entrar na tenda.

³o que vimos e ouvimos nós vos anunciamos, para que também vós tenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com o seu Filho Jesus Cristo.

Tirada da carta de João 1, 3

As pessoas entram com o narrador que o conduz pela parte escura... Com folhas secas jogadas ao chão, e as "seres sombrios" sussurram palavras de pecado enquanto sujam as mãos das pessoas que passam com argila.



Ao final da passagem pelo lado escuro o narrador para e fala.

Fala 2.

Deus é luz e nele não há trevas. Se dissemos que amamos a Deus mas, caminhamos nas trevas, somos mentirosos. **I João 1, 4-5.**

Após a segunda fala o narrador continuou e conduz as pessoas a um novo ambiente. Esse ambiente é claro, com desenhos pela parede de Jesus, do Sagrado Coração, pomba branca, a presença de um altar com a Bíblia aberta na Primeira Carta de João. Fotos de ações da comunidade e exposição dos trabalhos dos catequizando. Neste ambiente tem crianças com túnicas brancas e faixa vermelha, representando Jesus.



Ao entrar nesse segundo ambiente, um segundo narrador anuncia.

Fala 3.

Se, porém, andamos na luz como ele mesmo está na luz, temos comunhão recíproca uns com os outros. I São João, Capítulo: 1-7.

Fala 4:

Se reconhecermos os nossos pecados, (Deus aí está) fiel e justo para nos perdoar e nos purificar.

Ao terminar a fala vira o espelho de forma que os participantes olhem no espelho.



Após se olharem começa tocar a música "Dentro de mim" do Padre Zezinho

Letra da musica:

Dentro de mim existe uma luz
Que me mostra por onde deverei andar
Dentro de mim também mora Jesus
Que me ensina buscar o seu jeito de amar

Minha luz é Jesus
E Jesus me conduz
Pelos caminhos da paz

Dentro de mim existe um farol
Que me mostra por onde deverei remar
Dentro de mim Jesus Cristo é o sol
Que me ensina buscar o seu jeito de sonhar

Dentro de mim existe um amor
Que me faz entender e lutar por meu irmão
Dentro de mim Jesus Cristo é o calor
Que acendeu e aqueceu pra valer meu coração

Enquanto a música é tocada as crianças se aproximam das pessoas com as água, bacia e toalhas e vão um a um limpando as mãos das pessoas.



Após a música acabar apresentamos o trabalho da comunidade e fazemos uma breve explicação e agradecemos.

Mês Missionário

No dia 01 de outubro de 2019 aconteceu a abertura do mês missionário com a celebração da santa Missa na Paróquia São Caetano, (Matriz Velha).



A missa foi celebrada pelo Padre Luís, e concelebradas pelos padres da regional de São Caetano do Sul.



A Paróquia Sagrado Coração de Jesus estava presente junto com outras comunidades da região.



Cartaz da programação do mês missionário

No cartaz abaixo esta toda programação do mês missionário da Região São Caetano do Sul está no cartaz que segue abaixo:

Mês Missionário Extraordinário 2019

"Batizados e enviados a igreja de Cristo em missão no mundo"

Programação Região São Caetano

Abertura - 01/10/19 - Missa Regional na paróquia São Caetano às 19h30
Praça Comendador Ermelino Matarazzo, Fundação - SCS

Novena Mês Missionário:

02/10/19 - Às 19h30 - Paróquia São Francisco de Assis
Rua São Francisco de Assis, 84, Santa Maria - SCS

03/10/19 - Às 19h30 - Paróquia Nossa Senhora Aparecida
Rua Oriente, 455, Barcelona - SCS

04/10/19 - Às 19h30 - Paróquia São João Batista
Rua São Luís, 80, Santa Paula - SCS (Capela do Externato Santo Antonio)

05/10/19 - Às 16h - Paróquia São Bento
Rua Bom Pastor, 1248, Olímpico - SCS

06/10/19 - Às 08h30 - Paróquia Nossa Senhora da Prosperidade
Praça da Riqueza, 11, Prosperidade - SCS

07/10/19 - Às 19h00 - Igreja Matriz Sagrada Família
Praça Cardeal Arco - Verde, 100, Centro - SCS

08/10/19 - Às 19h00 - Paróquia Nossa Senhora da Candelária
Rua Castro Alves, 781, Cerâmica - SCS

09/10/19 - Às 19h30 - Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Rua Padre Mororó, 425, São José - SCS

10/10/19 - Às 19h30 - Paróquia Santo Antônio
Avenida Líbero Badaró, 335, Jardim São Caetano - SCS

19/10/19 - Vigília durante as visitas missionárias
Paróquia São Caetano
Praça Comendador Ermelino Matarazzo, Fundação - SCS

Batizados e enviados

Novena de Nossa Senhora Aparecida

No dia 03 de outubro de 2019, o Padre Alexandre iniciou a novena de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, com as missas celebradas nas casas dos moradores do Setor Nossa Senhora Aparecida, o primeiro dia da novena foi na casa da dona Cida - Rua Senador Flaquer nº 0217 – Bairro São José.

Obs.: Vide toda programação e história a partir da pagina nº 85

Missa de envio da Pastoral da Acolhida

Aconteceu no dia 06 de outubro de 2019 às 14 horas, na Paróquia de Santo Antônio, no largo São Francisco, na vila Alpina a missa de envio da Pastoral da Acolhida. A missa foi celebrada pelo bispo Dom Pedro Cipolini da Diocese de Santo André. A nossa comunidade estava presente estreado as camisetas conforme vimos nas fotos abaixo:



Novena de Nossa Senhora Aparecida “Setor nossa senhora aparecida”

A novena foi realizada nas casas com a celebração da santa missa nos dias como segue abaixo:

1º Dia 03/10 quinta-feira as 19h30, casa da dona Cida - Rua Senador Flaquer nº 0217 – Bairro São José

2º Dia 04/10 sexta-feira as 19h30, igreja_Rua Padre Mororo, nº 425 - Bairro São José.

3º Dia 05/10 sábado na igreja as 18h - Rua Padre Mororo, nº 425 - Bairro São José.

4º Dia 06/10 domingo as 18h, Igreja - Rua Padre Mororo, nº 425 - Bairro São José.

5º Dia 07/10 segunda-feira as 19h30, casa da dona Glicinia, na Rua: Tomé Teixeira Vilela nº 39 – Bairro São José.

6º Dia 08/10 terça-feira as 19h30, casa da dona Dijanira, na Rua: Tomé Teixeira Vilela nº 80 – Bairro São José.

7º Dia 09/10 quarta-feira as 19h30, Igreja Igreja - Rua Padre Mororo, nº 425 – Bairro São José.

8º Dia 10/10 quinta-feira as 19h30, casa da dona Amelinha – Bairro São José

9º Dia 11/10 sexta-feira na casa da dona Genil

História do Setor Nossa Senhora Aparecida

Um grupo que cresceu e tornou um setor da Paróquia S. C. De Jesus

Dopimento de dona Genil Del Sant:

Resumo da história do nosso Bairro São José localidade antiga “Vila Tupã”.



Tudo começou com as senhoras do bairro que se encontravam todas as terças-feiras para rezarmos o terço de Nossa Senhora, cada semana em uma casa.

Nestas reuniões foi que começamos a fazer a campanha da fraternidade.

No mês de maio com terços, e no Natal fizemos a novena de Natal em família, preparamos tudo com muita devoção e arrecadávamos alimentos no gesto concreto para a paróquia que era distribuída para os carentes irmãos do bairro os mais necessitados.

No ano de 1977 fizemos o presépio ao vivo na novena de Natal e o menino Jesus foi o filho da dona Gercina e até hoje é lembrado por todos nós, o nome dele é Roberto.

Com a chegada do Padre Fernando em 2007, foi celebrado várias missas nas casas do bairro (Paróquia), foram feitas várias campanhas com a colaboração de todos; foi tempo de muito louvor ao Sagrado Coração de Jesus.

No ano de 2016, chegou a nossa paróquia o Padre Alexandre da Cruz da Silva, e a nossa Paróquia foi dividida em setores, o nosso grupo passou a chamar Setor Nossa Senhora Aparecida.

Nas reuniões começou o movimento Bíblia nas mãos que era feita pelo padre Alexandre com ensinamentos bíblicos, iniciarmos uma nova etapa da nossa história com muita alegria e ajuda do nosso pároco.



Com a graça de Deus continuamos com os nossos encontros .
Abaixo foto do setor do grupo tirada 11 de outubro de 2019



Participantes do Setor: Amalia, Amelia, Aparecida, Arminda, Cristina, Dijanira, Doca (em memória) Dora, Eleni, Elisa, Elza, Fatima, Genil, Gercina (em memória), Gilza, Lurdes, Maria Aparecida da Silva, Maria Almendra (em memória), Maria

Aparecida, Maria Glicilia, Maura, Nelsa, Neusa, Pureza, Romana (em memória) Sebastiana e Vania.

Disse Genil Del Santi:

São 44 anos de grupo hoje denominado Setor Nossa Senhora Aparecida, meu agradecimentos a todas, com a graça de Deus continuamos com os nossos encontros, cada família nos recebe com muito carinho e que possamos continuar unidas por muito tempo unidas em oração.

Este foi depoimento o testemunho de Genil Del Sant, ela participa da Paróquia Sagrado Coração de Jesus desde adolescente, foi participante ativa da Filha de Maria, e continua até hoje e outras atividades: Há muitos anos faz parte do Apostolado da Oração é também do Ministério dos Leitores, é também do Ministério da Sagrada Comunhão, ela sempre serviu e serve a nossa comunidade da Paróquia Sagrado Coração de Jesus com amor e carinho juntamente com seu esposo e família.



Na foto abaixo: Genil Del Santi e seu esposo Nelson Ângelo Del Santi



Assim, o Setor Nossa Senhor Aparecida continuam a orar pelas famílias, e também por todas as necessidades que em volve na nossa vida, eles estão pedindo a nosso Deus que os capacite a ter uma vida digna do seu chamado e de força para realizar as coisas boas que os motiva a fazer a respeito da vinda de nosso Senhor Jesus Cristo com o encontro com ele através do Setor Nossa Senhora Aparecida que evangelho durante 44 anos em nossa Paróquia.

Parabéns para o Setor Nossa Senhora Aparecida

A importância dos Setores

Vejamos o resumo do padre Inácio Medeiros, C.Ss.R. Explicando o que é um Setor

As Igrejas Domésticas dos primeiros tempos

Nos primeiros tempos do cristianismo as comunidades cristãs se organizavam ao redor da chamada Igreja Doméstica, Igreja Domiciliar ou Casa da Assembleia (em latim: domus ecclesia).

Como ainda não existiam os templos ou lugares de culto uma residência privada (domus) era usada como o lugar onde de reunião dos primeiros cristãos, antes da legalização do cristianismo por Constantino em 313 d.C.

Residências que possuíam uma sala mais ampla, onde se podia reunir mais gente eram usadas como local de reunião. Algumas citações das cartas de Paulo falam da casa da família de Narciso (Romanos 16,11) ou de Priscila e Áquila (Romanos 16,5; I Coríntios 16,19), localizada no Monte Aventino, em Roma, onde hoje existe a igreja de Santa Prisca.

Durante os primeiros tempos, as Igrejas Domésticas eram a principal forma de organização da nascente comunidade cristã. Algumas delas posteriormente foram doadas pelos proprietários e ficaram conhecidas como títulos (**Tituli**). Isso porque acima da porta de entrada se colocava uma plaquinha com o nome do proprietário. Naquela época, os locais de culto cristão não eram distintos das residências comuns, embora seja possível que alguns tenham sido construídos especificamente para a reunião dos fiéis.

Aos poucos as construções começaram a ganhar algumas características arquitetônicas específicas, bem como decoração com elementos do cristianismo. A partir daí os templos tornaram-se lugares de culto, ganhando um significado simbólico cristão e as igrejas domésticas foram desaparecendo.

Estrutura paroquial tradicional

Até bem pouco tempo atrás uma paróquia era vista como a soma de diversas comunidades que se reuniam ao redor da igreja matriz. Cada comunidade tinha a sua capela, oratório ou centro comunitário. Existiam paróquias do interior formadas por um grande número de capelas, pois existiam também aquelas particulares construídas em chácaras e fazendas. Hoje a Igreja enfrenta serias dificuldades para a construção de capelas ou ter seus lugares de reunião e culto. Nos Conjuntos Habitacionais populares, ao estilo das COHAB's que existem nas periferias das cidades, em geral não se reserva espaços de uso público ou para a prática religiosa.

Nos loteamentos particulares ou nos bairros mais centrais, a especulação imobiliária é muito forte e o alto custo de imóvel faz com os espaços reservados sejam mínimos. O mesmo acontece nos condomínios. Nas grandes cidades é comum encontrar condomínios com população correspondente à das pequenas cidades do interior; mesmo neles os espaços comuns são mínimos e não pensados com motivação religiosa.

Recuperando um ideal

Um ponto importante da atual metodologia das Santas Missões, desde o Concílio Vaticano II, é a constituição dos **Setores Missionários**, grupos de famílias

organizados pela proximidade nas ruas e bairros das cidades. Na segunda fase das missões, conhecida como Missão nas Famílias, esses grupos se reúnem dia por dia, noite por noite, rezando juntos e refletindo a Palavra de Deus, buscando também iniciativas de superação dos desafios de sua própria realidade.

Assim se recupera aquele ideal das Igrejas Domésticas, pois cada casa torna-se uma Casa de Assembleia, onde os cristãos se reúnem. Nos Setores Missionários cada pessoa torna-se o Templo Vivo como desejado por Deus.

Nos condomínios as dificuldades para evangelizar as famílias são enormes até porque muitos deles vivem sob a ditadura de síndicos insensíveis às necessidades religiosas da maioria das famílias, mas em diversas missões acontecidas, com muita criatividade e com verdadeiro espírito missionário as barreiras são rompidas e a Domus Ecclesia volta a acontecer.

"A missão nos mostra um novo jeito de viver em comunidade, pois podemos sentir a presença de Deus. Precisamos um do outro e muitas vezes não conhecemos nem mesmo os nossos vizinhos", José Carlos.

Fonte: Resumo do texto do Padre Inácio Medeiros, C.Ss.R. (Equipe de Comunicação das Santas Missões).

Dia de Nossa Senhora da Conceição Aparecida

No dia 12 de outubro de 2019 a Paróquia Sagrado Coração de Jesus comemorou o dia de Nossa Senhora da Conceição Aparecida conforme mostra o cartaz abaixo:

**12 DE OUTUBRO – NOSSA SENHORA APARECIDA
PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
PARTICIPE E TRAGA SUA FAMÍLIA!
NOSSA SENHORA APARECIDA,
ROGAI POR NÓS!**



**9 horas – Encontro na
Praça do Terço dos Homens
para sair em procissão para a Paróquia**



10 horas – Missa na Paróquia



Após a Missa – Bênção das Motos

**12h – Almoço
14h30 – Chá bingo**



O Padre Alexandre benzeu os motoclistas com as suas moto

A Pastoral da Acolhida

No domingo dia 13 de outubro de 2019, o Padre Alexandre fez acolhida aos membros da pastoral da Acolhida que no final da missa entraram em procissão atrás da imagem do Sagrado Coração de Jesus, cada um dos membros da acolhida vestidos com as novas camisetas traziam em suas mãos os novos uniformes para que o Padre Alexandre benzesse, e assim ele o fez através do rito da acolhida.



A Pastoral da Acolhida é um trabalho de acolhimento aos irmãos para que possam se sentir bem na Santa Missa e encontros, estando à disposição para cumprir com as necessidades da paróquia, promovendo a evangelização pelo testemunho.

Ela é responsável pela comunicação interpessoal na comunidade, garantindo, no dia a dia, a imagem da Santa Igreja: Mãe Acolhedora, e recebe primariamente os sentimentos e desejos do povo de Deus. Procura-se cumprir a orientação bíblica: “Acolhei-vos uns aos outros, como Cristo nos acolheu para a Glória do Pai” (Rm, 15,7).

Membros da pastoral da acolhida:

Aparecida Zucatelle, Ilcleia Pereira de Andrade, Ilsa Iorleide de Caldas, Iranildes da Silva Lopes,	Margarida Szilagyi Sussai Marizette A. Souza, Neusa Maura Lino peregrino, Mauricio José do Carmo, Solange
---	--

A Pastoral da Acolhida foi fundada na Paróquia Sagrado Coração de Jesus no dia 27 novembro de 2016 a partir da necessidade de acolher bem os fiéis participantes da Santa Missa. A equipe da época os coordenadores: Marli Vieira e Vadimilson Almeida Vieira; e os diferentes representantes: Iranildes da Silva Lopes 10hs.; Deolindo Pelegrino 7hs e Marcelo Abeu Anni 18hs, Marcelo Abeu Ann- secretário
Formador Wilson Maria (cachimbo)

Equipe da época:

Não estão todos na foto



<p>Aparecida Zucatelle, Deolindo Pelegrino, Ilcleia Pereira de Andrade, Iorleide de Caldas, Iranildes da Silva Lopes, Lurdes Venancio Liciera Marcelo Abeu Anni,</p>	<p>Margarida Szilagyí Sussai Marizette A. Souza, Marli Vieira, Maura Lino peregrino, Mauricio José do Carmo, Raquel Costa Marques Roseline Barbosa dos Santos, Vadimilson Almeida Vieira</p>
--	---

Disse Jesus (Mt 10, 40):.

“Quem recebe vocês, recebe a mim: e quem vocês recebe, recebe aquele que me enviou”

Disse Jesus (Rom 15,7):

“Acolhei-vos uns aos outros, como Cristo nos acolheu para a glória do Pai”

Formador Wilson Maria (cachimbo)

Planta da Igreja



No dia 16 de outubro de 2019, o Padre Alexandre assinou a planta da igreja da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, na presença do arquiteto Marcelo Beja, e fez um breve comentário dizendo: Meus amigos e amigas de fé; Aqui está o projeto da reforma da nossa querida Paróquia. Está empreitada é nossa.

Agradeço de todo o coração à dedicação do Ricardo Rios “O selo pela casa do meu Pai me consome” Por quê? Deus abençoe a todos.

Equipe de limpeza 17 de outubro de 2019 *Os voluntários ajudam na limpeza da igreja*



O Padre Alexandre, a cada 15 dias, se reuni com os voluntários que cuidam da limpeza da igreja, e tudo é registrado no livro de ata, está reunião é feita apedido dos próprios colaboradores. Antes de iniciar a reunião todos se dirigem a capela fazendo dez minutos de oração e assim acontece em todos os encontros.

Novena de São Judas Tadeu

No dia 19 de outubro de 2019, iniciou a novena de São Judas Tadeus, com as missas celebradas nas casas dos moradores do setor São Judas Tadeu.

A novena aconteceu conforme a programação como segue abaixo:

SETOR SÃO JUDAS TADEU
PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

**A imagem de São Judas poderá visitar sua casa!
Participe e traga sua família!**



SETOR SÃO JUDAS TADEU

"Conservai-vos no amor de Deus, aguardando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para a vida eterna."
(São Judas. 1: 20)

NOVENA: 19/10 a 27/10

28/10 às 20h – Na paróquia
Missa – Dia de São Judas
(Após a Missa, venda de caldo)

1º Dia 19 /10 sábado as 18h, casa do Alex - Rua Padre Mororo, nº 324 – Bairro São José..

2º Dia 20/10 domingo as 18h, **Igreja** - Rua Padre Mororo, nº 425 – Bairro São José.

3º Dia 21/10 segunda-feira as 19h30, casa da dona Marina – Rua Pandiá Calogeras, nº 51 – Bairro São José.

4º Dia 22/10 terça-feira as 19h30, casa do Ricardo Rios - Rua Ipê nº 57 – Bairro São José.

5º Dia 23/10 quarta-feira as 19h30, **Igreja** - Rua Padre Mororo, nº 425 – Bairro São José.

6º Dia 24/10 quinta-feira as 19h30, casa da dona Aparecida /Verinha - Rua: José de França Dias, nº 396 – Bairro São José.

7º Dia 25/10 sexta-feira as 19h30, **Igreja** - Rua Padre Mororo, nº 425 – Bairro São José.

8º Dia 26/10 sábado as 18h, casa da dona Vilma - Rua: José de Franças Dias, nº 290 – Bairro São José.

9º Dia 27/10 domingo as 20h, **Igreja** - Rua Padre Mororo, nº 425 – Bairro São José.

Encerramento dia 28/10 segunda-feira as 20h, Igreja - Rua Padre Mororo, nº 425 – Bairro São José.

ÍCONE DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Em maio a Diocese de Santo André iniciou a peregrinação do ícone do Sagrado Coração de Jesus, em celebração aos 175 anos do Apostolado da Oração.

Com a presença de 350 membros do Apostolado da Oração que lotaram a Catedral Nossa Senhora do Carmo, em Santo André, a obra pontifícia, também conhecida como Rede Mundial de Oração do Papa, deu início durante a celebração na tarde de sexta-feira (03/05), à peregrinação do quadro do Sagrado Coração de Jesus, que percorrerá as dez regiões pastorais da Diocese de Santo André até dezembro deste ano. A iniciativa faz parte das comemorações de 175 anos do Apostolado da Oração, que será celebrado no dia 6 de dezembro de 2019. A imagem passará por todas as 105 paróquias do Grande ABC. *Fonte site da diocese de Santo André:*

<https://www.diocesesa.org.br/2019/05/missa-inicia-peregrinacao-do-quadro-do-sagrado-coracao-de-jesus-na-diocese/>



Motivação especial

Na missa de abertura da peregrinação, celebrada pelo pároco da Catedral e vigário episcopal para Pastoral, Pe. Joel Nery, e concelebrada pelo diretor espiritual do movimento, Pe. Vinícius Ferreira Afonso, também foram lembrados os santos apóstolos Filipe e Tiago, ambos recordados neste dia, e destacada a representatividade de praticamente todas as 105 paróquias, no território dos sete municípios do Grande ABC: “Esse é um momento muito importante para nossa Diocese e para nós da Catedral Nossa Senhora do Carmo, mãe da Diocese. Vamos celebrar essa feliz inspiração nesta graça e carisma no Espírito Santo para acolher o quadro comemorativo do jubileu de 175 anos do Apostolado da Oração, pedindo forças e motivação nesta longa jornada por todas as cidades do Grande ABC”, comemora Pe. Joel Nery.

8º Plano de Pastoral

De acordo com o Pe. Vinícius, em sintonia com o 8º Plano Diocesano de Pastoral, fruto dos debates do Sínodo em toda a diocese, das oito ações que tem como objetivo a difusão do Reino de Deus nas sete cidades do Grande ABC, quatro se identificam ao carisma de espiritualidade do Apostolado da Oração, sendo duas delas diretamente ligadas aos objetivos da peregrinação do quadro:

- A formação para a missão, capacitando agentes de pastoral em geral e missionários visitantes para entronizar a imagem e quadro do Sagrado Coração de Jesus nas casas, especialmente de pessoas afastadas;
- As visitas missionárias, que visam integrar os grupos das paróquias nas visitas e organizar eventos com as pessoas que foram visitadas, para realizar a entronização do quadro do Sagrado Coração de Jesus;
- A convivência e oração comunitária, motivando e organizando, com frequência diária ou semanal, atividades para uma vida comunitária orante, de forma a criar um ambiente de oração e acolhimento do próprio Jesus em sua casa, através de seminários de oração, Lectio Divina comunitária, Liturgia das Horas, adoração eucarística, entre outros momentos;
- Ação solidária, ao organizar visitas e plantões aos velórios, bem como a promoção do acolhimento e oração junto às famílias enlutadas.

“O objetivo dessa peregrinação é incentivar a promoção de atividades de oração e adoração para além das paróquias, organizando visitas nas escolas, hospitais, casas e testemunhando a graça de Deus, mostrando o rosto do Pai, na pessoa de Jesus Cristo, a todas as pessoas. Um rosto misericordioso que cura nossos momentos de tristeza e nos perdoa dos pecados”, destaca o diretor espiritual do movimento na Diocese de Santo André, Pe. Vinícius, que também é pároco da Igreja Jesus Bom Pastor, no município andreense. *Fonte site da diocese de Santo André:*

<https://www.diocesesa.org.br/2019/05/missa-inicia-peregrinacao-do-quadro-do-sagrado-coracao-de-jesus-na-diocese/>

Após passar por oito regiões (Santo André – Centro, Leste e Utinga; Mauá, Ribeirão Pires – Rio Grande da Serra e São Bernardo – Anchieta, Centro e Rudge Ramos), o ícone do Sagrado Coração de Jesus chega à cidade de São Caetano do Sul nesta segunda (04/11), na Paróquia Nossa Senhora das Graças. O quadro percorrerá igrejas desta região até o dia 20 de novembro.

A última região a ser contemplada com o ícone será Diadema.

Confira a programação em São Caetano (3 a 20 de novembro)

03/11 a 05/11: Paróquia Nossa Senhora das Graças

05/11 a 06/11: Paróquia Nossa Senhora Aparecida

06/11 a 07/11: Paróquia São Caetano

07/11 a 09/11: Paróquia Sagrada Família

09/11 a 11/11: Paróquia Sagrado Coração de Jesus

11/11 a 12/11: Paróquia Santo Antônio

12/11 a 14/11: Paróquia Nossa Senhora da Candelária

14/11 a 16/11: Paróquia Nossa Senhora da Prosperidade

16/11 a 17/11: Paróquia São João Batista

17/11 a 18/11: Paróquia São Francisco

18/11 a 20/11: Paróquia São Bento

A Paróquia

Jesus recebe o ícone do Sagrado Coração de Jesus:

No sábado dia 09 de novembro de 2019, com a presença de poucos integrantes do Movimento do Apostolado da Oração, e da comunidade paroquial, a Paróquia Sagrado Coração de Jesus, recebeu no início da celebração da santa missa no sábado as 15h30, o Ícone do Sagrado Coração de Jesus. Para celebrar os 175 anos de fundação do Apostolado da oração (1844_2019), o Ícone veio da Paróquia Sagrada família.



O Ícone permaneceu na paróquia ficando até segunda-feira dia 10 de novembro.

Na segunda-feira após a santa missa celebrada pelo padre Alexandre, a comunidade em carreata encaminhou o Ícone a Paróquia Santo Antônio.



A comemoração dos 175 anos do Apostolado da Oração acontecerá no dia 6 de dezembro de 2019. A peregrinação do quadro do Sagrado Coração de Jesus atende aos itinerários elencados pelo 8º Plano Diocesano de Pastoral – originário do documento

da Constituição Sinodal, que vigorará até o ano de 2022 – que devem ser praticados nas atividades do Apostolado da Oração: a convivência e oração comunitária, a formação para a missão, as visitas missionárias e a ação solidária.

Oração pelos 175 anos do Apostolado da Oração

Coração de Jesus, Rei e centro de todos os corações, há 175 anos inspirastes um pequeno grupo de Jovens franceses na fazerem o apostolado pela oração, oferecendo suas vidas.

A pequena faísca se espalhou pelo mundo inteiro, e agora temos a alegria de ser do Apostolado da Oração, a Rede Mundial de Oração do Papa.

Coração Santo, dá-nos a graça de caminhar com todo o Povo de Deus, deixando-nos transformar em autênticos discípulos – missionários, acolhendo as inspirações do Divino Espírito em favor de toda a humanidade e dos mais abandonados e necessitados, com seus desafios e esperanças.

Coração bondoso, fornalha ardente de caridade, que sejamos, contigo, testemunhas da misericórdia para o mundo sedento de paz, justiça e fé!

Amém.

NOVENA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

No dia 19 de novembro de 2019, iniciou a novena da Nossa Senhora das Graças, com as missas celebradas nas casas dos moradores do setor São Judas Tadeu.

A novena aconteceu conforme a programação como segue abaixo:



1º Dia 19 /11 terça-feira as 19h30, casa da D. Edileusa - Rua José França Dias, nº 137 – Bairro São José..

2º Dia 20/11 quarta-feira as 19h30, **Igreja** - Rua Padre Mororo, nº 425 – Bairro São José. – Bairro São José.

3º Dia 21/11 quinta-feira as 19h30, casa da Maria– Rua Barros, nº 57 – Bairro São José.

4º Dia 22/11 sexta-feira as 19h30, **Igreja** - Rua Padre Mororo, nº 425 – Bairro São José. – Bairro São José.

5º Dia 23/11 sábado as 18h, Maria do Socorro - Rua Padre Manoel da Nobrega, nº 44 – Bairro São José.

6º Dia 24/11 domingo as 18h, **Igreja** - Rua Padre Mororo, nº 425 – Bairro São José. – Bairro São José.

7º Dia 25/11 segunda-feira as 19h30, casa da D. Albina - Rua José França Dias, nº 230 – Bairro São José.

8º Dia 26/11 terça-feira as 19h30, casa da D. Antonia - Rua: Washinton Luiz, nº 143 – Bairro São José.

9º Dia 27/11 quarta-feira as 19h30, **Igreja** - Rua Padre Mororo, nº 425 – Bairro São José.

Encerramento dia 27/11 segunda-feira as 19h30, Igreja - Rua Padre Mororo, nº 425 – Bairro São José. – Bairro São José.

Na pagina seguinte às fotos onde foi realizada a novena:

Foto da novena com as missas nas casas



Consciência Negra

A Câmara de São Caetano do Sul realizou quinta-feira, 21 de novembro de 2019, sessão solene em comemoração ao Dia da Consciência Negra. A sessão teve início às 19 horas, no Plenário dos Autonomistas, localizado na Avenida Goiás.

Neste dia Suely Nogueira promoveu sua tradicional sessão solene, na Câmara Municipal de São Caetano do Sul, com o objetivo de homenagear personalidades que buscam dar visibilidade e defender causas relevantes à comunidade negra. Ao todo, nove foram pessoas homenageadas.

Eu Wilson Maria, Catequista e Historiador da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, fui um dos homenageados pelos serviços prestados na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, e na Cidade de São C. Sul pelos serviços prestados na Folia de Santos Reis desta cidade.



Recebi a Placa das mãos do Dr. Marcos Fontes.

Na placa está escrito:

Homenagem da Câmara Municipal de São Caetano do Sul ao Senhor Wilson Maria por ocasião da comemoração do dia da consciência Negra, instituído pela Lei Nº 4.446, de 16 de novembro de 2006 e pelos relevantes serviços prestados ao município. São Caetano do sul 21 de novembro de 2019 Eclmerson Pio Mielo presidente da Câmara.

Minha família, meus parentes e amigos do Bairro São José, da Folia de Santos Reis e outros estiveram presentes como mostram as fotos que foram tiradas do dia:





Disse Suely Nogueira:

“É de extrema importância à união da comunidade negra da nossa cidade para podermos construir de maneira coletiva ações positivas de igualdade racial”, pontua Suely Nogueira, que conquistou a criação do Conselho Municipal da Comunidade Negra em São Caetano do Sul (Conescs) e batalha para instituir as Semanas de Arte Afro-Brasileira e Diversidade Étnico-Racial, conscientização ao racismo no esporte, inclusão de artistas e modelos negros em filmes e peças publicitárias, entre outras ações.

“O Dia da Consciência Negra é muito importante para todos nós. É um reconhecimento da importância dos afrodescendentes na construção da sociedade brasileira”, explica a organizadora do evento, Suely Nogueira, única vereadora mulher e negra na Câmara de São Caetano.

Foto com todos os homenageados e as autoridades presente:



Os Homenageados:

Alexandro Messias de Oliveira, Elisabeth Soares Poix, Evramir Monteiro Salgado, Marcos de Lima Romeu, Rodrigues de Aguiar, Rosana Eufrásio, Sueli Alice Rocha, Sueli Luzia da Silva e Wilson Maria.

Disse Jesus a seus discípulos:

¹⁷Santifica-os pela verdade. A tua palavra é a verdade.¹⁸Como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo.¹⁹Santifico-me por eles para que também eles sejam santificados pela verdade.²⁰Não rogo somente por eles, mas também por aqueles que por sua palavra hão de crer em mim.²¹*Para que todos sejam um, assim como tu, Pai, estás em mim e eu em ti, para que também eles estejam em nós e o mundo creia que tu me enviaste.*²²*Dei-lhes a glória que me deste, para que sejam um, como nós somos um.*²³eu neles e tu em mim, para que sejam perfeitos na unidade e o mundo reconheça que me enviaste e os amaste, como amaste a mim.²⁴Pai, quero que, onde eu estou, estejam comigo aqueles que me deste, para que vejam a minha glória que me concedeste, porque me amaste antes da criação do mundo.²⁵Pai justo, o mundo não te conheceu, mas eu te conheci, e estes sabem que tu me enviaste.²⁶Manifestei-lhes o teu nome, e ainda hei de lho manifestar, para que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles. **(Jo 17, 17-26)**

ARTIGO - DOUTRINA SOCIAL

Desde o século XV, Igreja Católica toma posição contra a escravidão.

Ao longo da história, vários Papas se manifestaram contrários à escravidão dos negros tratando explicitamente o problema.



Padre Antônio Aparecido Alves*

Dia da Consciência Negra

Esta semana comemoramos o Dia Nacional da Consciência Negra, que foi instituído em 2003, para lembrar a morte de Zumbi, líder do quilombo dos Palmares e que representou a luta do negro contra a escravidão no período do Brasil Colonial. Ele morreu em 20 de novembro de 1695, defendendo a liberdade para seu povo, mas a abolição da escravatura só veio em 1888, quase 200 anos depois.

Esta data é uma oportunidade de conscientização e reflexão sobre a importância do povo africano para a formação da cultura brasileira. É preciso salientar que, de acordo com o IBGE, mais da metade da população brasileira é afrodescendente e, por isto, o Brasil é considerado o maior país africano do mundo, fora da África.

O perverso tráfico negreiro

A Lei Áurea, assinada pela Princesa Isabel em 13 de maio de 1888, pôs fim a quase 300 anos de escravidão em nosso país. No entanto, quando isto aconteceu, o Brasil era o único país ocidental que ainda admitia a escravidão. Os negros africanos, arrancados de suas famílias e trazidos à força para o Brasil, eram transportados nos porões dos navios negreiros. Em função das péssimas condições deste meio de transporte desumano, muitos morriam durante a viagem. Após desembarcarem no Brasil eram comprados como mercadorias por fazendeiros e senhores de engenho, que os tratavam de forma cruel e violenta.

A Igreja e a Escravidão¹

A Igreja Católica, desde o século XV, tomou posição contra a escravidão. Em 13 de janeiro de 1435, através da Bula Sicut Dudum, o primeiro documento que trata explicitamente da questão, o Papa Eugénio IV mandou restituir à liberdade os escravos das Ilhas Canárias. Em 1462, o Papa Pio II (1458-1464) deu instruções aos Bispos

contra o tráfico negreiro que se iniciava, proveniente da Etiópia. Por sua vez, o Papa Leão X (1513-1521) despachou documentos no mesmo sentido para os reinos de Portugal e da Espanha.

Nos séculos seguintes, contra a escravidão e o tráfico se pronunciavam também os papas Gregório XIV (1590-1591), por meio da Bula Cum Sicuti (1591), Urbano VIII (1623-1644), na Bula Commissum Nobis (1639) e Bento XIV (1740-1758) na Bula Immensa Pastorum (1741). No século XIX, no mesmo sentido se pronunciou o Papa Gregório XVI (1831-1846) ao publicar a Bula In Supremo Apostolatus (1839). Em 1888, o Papa Leão XIII, na encíclica In Plurimis, dirigida aos Bispos do Brasil, pediu que apoiassem a abolição da escravidão no País.

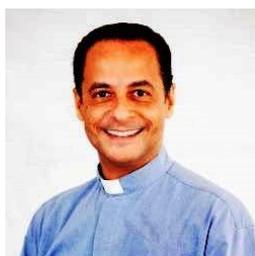
A cultura afro-brasileira e discriminação

Os negros africanos colaboraram muito, durante nossa história, nos aspectos políticos, socioculturais, gastronômicos e religiosos. Porém, infelizmente, ainda existem preconceitos com relação a sua cultura ou mesmo com as religiões afro-brasileiras. Pior ainda são os casos de injúria racial e discriminação, episódios lamentáveis que vez ou outra ocupam os noticiários, embora isso ocorra com frequência de forma velada.

Permanecem muitas situações de exclusão social, além do preconceito arraigado em nossa mente de que negro é sinal de perigo. Assim, fala-se de “buraco negro”, de que “a coisa está preta” e outras expressões semelhantes. Precisamos varrer de nosso coração e de nossa sociedade todo e qualquer preconceito para com os afrodescendentes. Vamos viver como irmãos e irmãs, filhos e filhas do mesmo Pai. Não ao preconceito, sim à fraternidade.



Fonte: *Padre Antônio Aparecido Alves é Mestre em Ciências Sociais com especialização em Doutrina Social da Igreja pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma e Doutor em Teologia pela PUC-Rio. Professor na Faculdade Católica de São José dos Campos e Pároco na Paróquia São Benedito do Alto da Ponte em São José dos Campos (SP). Para conhecer mais sobre Doutrina Social visite o Blog: www.caminhosevidas.com.br



Padre Adenizio Leonardo Miranda *Visitou Nossa paróquia*

No dia 23 de novembro de 2019, Padre Adenizio compareceu na Paróquia Sagrado Coração de Jesus para celebrar a cerimônia do sacramento do matrimônio do casal Luciana Alves de Calda e Josemar da Incarnação Junior.



Padre Ademir Santos de Oliveira

Em visita pastoral

No dia 23 e 24 de novembro de 2019, Padre Ademir esteve na Paróquia Sagrado Coração de Jesus para visita Pastoral para ajudar a colocar em ordem as pendências da paróquia. Neste dia ele celebrou a santa missa das 7h, 10h e às 15h atendeu as pessoas e às 18h celebrou a missa da 18h.

Orlando Acorinto visitou nossa Paróquia

Na quinta feira dia 28 de novembro de 2019 às 20h o Sr. Orlando Acorinto o popular “Landinho” visitou a nossa igreja e participou do grupo de Oração que acontece todas as quinta-feira.

Orlando Acorinto popular “Landinho” era Congregado Mariano em nossa paróquia, também um dos fundador da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, homem de muita fé. Na década de 80 surgiu os primeiros ministros extraordinários da Eucaristia em nossa paróquia, foram eles Orlando Acorinto e João Paulo Ribeiro (em memoria) foram os primeiros que exerceram este ministério em nossa comunidade. Na pagina seguinte está a foto deles junto com padre Wladyslaw que estava celebrando a santa missa as 10h30.

Veja a foto deste dia:

Na foto da direita para esquerda: Orlando Acorinto, João Paulo Ribeiro (em memória), Padre Wladyslaw Simonsiewicz (em memoria):



Na pagina seguinte Orlando Acorinto encontra com se afilhado Wilson Maria:

No dia 30 de novembro de 2019, Padrinho e afilhados se reencontraram



Após anos graça a visita de Sr. Orlando Acorinte, em São Caetano do Sul na casa de seu filho Mauricio, eu encontrei meu padrinho de crisma Orlando Acorinte, que mora em São José do Rio Preto. Foi um encontro muito bonito, com muita conversa, rezamos terço em seguida a Sandra esposa do Mauricio filho do Sr. Orlando, serviu um bom café.

O Senhor Orlando tinha muito amizade com meu pai Benedito Maria (em memoria) e com minha mãe Romina Maria Augusta (dona Madalena), eles convidaram Sr. Orlando para ser meu Padrinho de Crisma o sacramento da maturidade cristã e assim eu fui crismado no dia 23 de junho de 1957 por Dom Jorge Marcos de Oliveira bispo da Diocese de Santo André.



Dom Jorge Marcos de oliveira fundador da Paróquia Sagrado Coração de Jesus.
Imagem da lembrança da minha crisma 23 de junho de 1957.



Orlando Acorinte fez história em nossa paróquia:

Na década de 40, Orlando Acorinte o popular “landinho” já era Congregado Mariano, nesta época já existia a Congregação Mariana que foi fundada em 1947.

Os Marianos lutavam para construir uma Igreja onde levantaram uma Capela com o nome de Nossa Senhora das Graças, onde os liguistas passaram a fazer parte unindo com os Congregados Marianos em 1952.

Em 1955 o Bispo Dom Jorge Marcos de Oliveira pediu para que trocasse o nome de Nossa das Graças para Sagrado Coração de Jesus.

No dia 10 de setembro de 1955 o bispo Dom Jorge Marcos de Oliveira fundou a Paróquia Sagrado Coração de Jesus.

O primeiro pároco foi Padre Carlos Fabrine

Obs.: A história completa está registrada no livro das bodas de ouro que esta no Site da paróquia e no livro do Tombo em nossos arquivos.

Foto da Congregação Mariana de 1952, Orlando Acorinte está marcado na segunda fileira.



Assim matemos a saudades e finalizamos o nosso encontro com foto de despedida para ficar registrado na história



Na foto direita para esquerda:
Wilson Maria (cachimbo), Sandra esposa do Mauricio, filho de Sr. Orlando, Pedro David e o Sr. Orlando “landinho”.

Encontro de Casais com Cristo “ECC”

No dia 01 de dezembro de 2019, foi fundado na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, um serviço de evangelização para as famílias católica da paróquia, o **Encontro de Casais com Cristo**, mais conhecido pela sigla **ECC**. O encontro de casais com Cristo está entre os serviços da Igreja que atinge todas as dioceses brasileiras.

A Paróquia Nossa Senhora da Candelaria serviu de porta de entrada do ECC em São Caetano do Sul, amadrinhando o ECC da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, com o objetivo de evangelizar e despertar os casais para os valores humanos e cristãos do casamento e de se colocar a disposição para a formação de outros casais no intuito de se engajarem *nas pastorais paroquiais*.



Os idealizadores em nossa Paróquia:

Padre Alexandre, Giacomo e Regiane_Casal Ficha, Claudio (coalhda) e Alice_Casal Pós-encontro, Gerson e Nilda_Casal finanças, Sidney e Rita_Casal Montagem, Pedro e Adilma_Casal Palestra.

Encontro de Casais com Cristo “ECC” surgiu com o sacerdote inquieto Padre. Alfonso Pastore, este que fez dedicação da vida sacerdotal para Pastoral Familiar, para Pastoral Carcerária e Pastoral da Saúde.

Começava no ano de 1970, em São Paulo, Paróquia Nossa Senhora do Rosário, Vila Pompéia. Seu fundador afirmou textualmente, “começou porque Deus quis, e a presença e atividade do ECC no Brasil são a prova da ação de Deus na humanidade”.

CATEQUESE COM AS CRIANÇAS DA PARÓQUIA

A Igreja ensina que a verdade é eterna e imutável. E preciso convir que os tempos e as necessidades dos e homens mulheres mudaram e que não é possível transmitir a mensagem da salvação da maneira como fazia alguns anos atrás. É necessário que a doutrina cristã segura e imutável seja estudada, ensinada do modo exigido pelo nosso tempo.

A catequese da nossa paróquia vem desempenhando um bom trabalho dentro daquilo que hoje a Igreja pede através da catequese pede o Itinerário Catequético. Iniciação à Vida Cristã – Um Processo de Inspiração Catecumenal

Encerramento da questão do Antigo Testamento



No dia 2 de de zembro de 2019, disse a catequista Evanisse:

Ontem nós encerramos a questão do Antigo (velho) Testamento. Importou a criação, Noé, Abraão e Moises, ontem nós fizemos o pote dos dez mandamentos, na foto seguinte cada catequizando vão aparecer com o pote na mão. No pote tem a agua, o clitter, têm os dez mandamentos dentro plastificados, quando os catequizandos chacoalham os potes os dez mandamentos ficam mexendo dentro da agua. Foi assim demos a entrada no ano litúrgico.

Na pagina seguinte os catequizandos apresentando os trabalhos:

As crianças com os potes nas mãos:



01 de dezembro de 2019.

Padre Alexandre Cruz da Silva
20 anos de sacerdócio - Data de Ordenação: 05/12/1999

No dia 07 de dezembro de 2019 foi celebrada a santa missa em ação de graças pelos 20 anos de Sacerdócio do Padre alexandre:

A comunidade esteve presente fazendo homenagem, dando presentes e aplaudindo o Padre Alexandre.



A Ordenação Sacerdotal é um momento marcante e significativo para a Igreja Católica Apostólica Romana, pois reafirma confirmando a aliança de Deus com a Igreja de Jesus Cristo e com toda humanidade. Cristo caminha com a comunidade pela intercessão consagrada do Sacerdote administrando os sacramentos, e pela eucaristia o coloca vivo entre nós.

MISSAS DO NATAL DO SENHOR - 24 DE DEZEMBRO (Noite)

Nossa comunidade lotou a igreja para celebrar com solenidade a missa do Natal do Senhor. A celebração foi presidida pelo Pároco Padre Alexandre Cruz da Silva, auxiliada pela equipe de celebração. A celebração teve início às 20 horas.



O Padre Alexandre deu volta envolta da igreja com a imagem do menino Jesus.



Coroinhas e as crianças da catequese

Na noite de Natal os coroinhas e as crianças da catequese fizeram uma belíssima apresentação. Iniciaram com o cântico noite Feliz, seguido de Aleluia e finalizaram com o cântico Bate o sino Pequenino ao som de flauta e depois toda Assembleia foi convidada a cantar expressando a alegria pela chegada do menino Jesus.



Alguns pais e avós se exibem na fotos juntos com as criança da catequese com os coroinhas, cerimoniaarios /acólitos



24 de dezembro de 2019

Coroinhas Cerimoniarios / acólitos

Foto dos coroinhas, cerimoniaarios / acólitos no altar junto com Padre alexandre após a santa missa da noite do dia 24 de dezembro /19.



MISSA DO FINAL DE ANO 31 DE DEZEMBRO 2019

Nossa comunidade lotou a igreja para celebrar com solenidade a missa do final do ultimo dia do ano de 2019. A celebração foi presidida pelo Pároco Padre Alexandre Cruz da Silva e Concelebrada pelo padre Fabiano da Igreja Maronita, auxiliada pela equipe de celebração. A celebração teve inicio às 20 horas.



No final da missa jovens e crianças desejaram a todos muita Paz e apresentaram a musica: marcas do que se foi. “Este ano que Paz No meu coração Quem quiser ter um amigo Que me de a mão”.



A comunidade acompanhou aos cânticos com aplausos no ritmo das musicas. Padre Alexandre deu parabéns a todas as crianças e a todos que colaboraram, desejou feliz Ano Novo a todos que estavam presente e deu a benção final.

Final



Quando olhamos para o nosso lado e vemos alguém que está sempre presente, as pessoas que lutam sem desanimar e nunca nos deixa cair, só podem estar gratas. Amigos que nos dão palavras de coragem e que lutam para nos ver felizes são raros hoje em dia. E eu tive a sorte de encontrar vocês da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, que são luz para meu caminho para que continue escrevendo os acontecimentos a história da nossa paróquia.

Tenham a certeza que Deus está presente através de seu filho Jesus que nos da força através do Espírito Santo para que continuemos neste apostolado.

Que Nossa Senhora das graças intercede pela nossa paróquia fazendo reinar sobre nós o Sagrado Coração amoroso generoso de seu filho Jesus. Amém.

Fraternal Abraço de

Wilson Maria

31 de dezembro de 2019